



Rotary

nº 1183 | Janeiro 2021 | Ano 96

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

SUBSÍDIOS GLOBAIS

IMPACTANDO DE MANEIRA
DURADOURA A SOCIEDADE

NESTA EDIÇÃO

O futuro do ambientalismo **22**

As expectativas do End Polio Now **40**

Nossas revistas pelo mundo **50**

Rotary 

**ESTE É
O NOSSO PLANO
DE AÇÃO**

NOSSA PRIORIDADE

**AUMENTAR O
ENGAJAMENTO
DE TODOS OS
PARTICIPANTES**

Colocando nossos participantes em primeiro lugar

Queremos que todos os participantes do Rotary — nossos associados ou aqueles envolvidos em outras atividades — sintam-se engajados e satisfeitos com a sua experiência, independentemente de estarem conosco há um dia ou cinco décadas. No entanto, sabemos que isso nem sempre acontece. Chegou a hora de entrarmos em ação.

Devemos perguntar aos participantes o que eles buscam no Rotary e, depois, oferecer oportunidades que lhes agreguem valor. É assim que manteremos seu envolvimento.

O que nós iremos fazer

Desenvolver novas maneiras de mensurar o engajamento e incentivar a melhoria dos clubes.

Criar produtos e oportunidades que ofereçam um valor melhor e maior.

Aumentar nossa capacidade de liderança por meio do trabalho com outras organizações, como o Toastmasters International.

Oferecer novas opções de envolvimento pessoal e profissional.

O que seu clube pode fazer

PEDIR

FEEDBACK AOS PARTICIPANTES DO ROTARY E À COMUNIDADE.

AVALIAR

A "SAÚDE" DO CLUBE E TRATAR DEFICIÊNCIAS OU PROBLEMAS.

ADOTAR

UMA ABORDAGEM MAIS CENTRADA NOS PARTICIPANTES.

ENCONTRAR

NOVAS MANEIRAS DE INCLUIR A TODOS NAS ATIVIDADES E PROJETOS.

Quer saber mais?

Conheça todo o Plano de Ação em rotary.org/actionplan

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2020-21

PRESIDENTE

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum Lauenburg-Mölln, Alemanha

PRESIDENTE ELEITO

Shekhar Mehta
Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, Índia

VICE-PRESIDENTE

Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos

TESOUREIRO

Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivil, Índia

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Aikaterini Kotsali-Papadimitriou
Rotary Club de Pendeli, Grécia
Chi-Tien Liu
Rotary Club de Yangmei, Taiwan
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne (Fort Wayne), Estados Unidos
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Katsuhiko Tatsuno
Rotary Club de Tokyo-West, Japão
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Peter R. Kyle
Rotary Club de Capitol Hill (Washington, D.C.), Estados Unidos
Roger Lhors
Rotary Club de Pont-Audemer, França
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Susan C. Howe
Rotary Club de Space Center (Houston), Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia
Valarie K. Wafer
Rotary Club de Collingwood-South Georgian Bay, Canadá
Virpi Honkala
Rotary Club de Raahe, Finlândia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2020-21

CHAIR

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

CHAIR ELEITO

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos

VICE-CHAIR

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira — *in memoriam*
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Aziz Memon
Rotary Club de Karachi, Paquistão
Barry Rassin
Rotary Club de East Nassau, Bahamas
Brenda Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Geeta K. Manek
Rotary Club de Muthaiga, Quênia
Gulam A. Vahanvaty
Rotary Club de Bombay, Índia
Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipei Tungteh, Taiwan
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkooyun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.442; Total de rotarianos: 1.195.174 (sendo 285.953 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 527; Rotaract Clubs: 11.146 em 181 países (reunindo um total de 212.996 associados, dos quais 108.012 são mulheres); Interact Clubs: 15.359 em 146 países (reunindo um total de 353.259 interactianos); Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.624 em 106 países (reunindo um total de 230.480 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.411; Total de rotarianos: 52.291 (sendo 15.173 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 810 (reunindo um total de 8.986 associados, dos quais 4.248 são mulheres); Interact Clubs: 627 (reunindo um total de 14.421 interactianos); Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 414 (reunindo um total de 8.280 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de dezembro de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



PLANOS PARA 2021 E DEPOIS

Janeiro finalmente chegou. Ao olharmos para 2021, nosso pensamento não precisa parar no final destes 365 dias. Você está pensando adiante, no que fará em 2022, 2023 e depois?

Não podemos prever o futuro, mas podemos seguir o rumo para onde queremos ir. Acredito ser importante que todos os clubes de Rotary realizem ao menos uma reunião estratégica por ano. O ex-diretor do Rotary International Greg Yank, que tem bastante experiência em trabalhar com clubes em seus planos, compartilha seu ponto de vista:

Um famoso aforismo afirma: “Falhar em se preparar é se preparar para falhar”. O planejamento é essencial para alcançar o sucesso em todas as áreas da vida, incluindo o Rotary, e estamos melhorando a cada ano.

O planejamento estratégico para Rotary Clubs funciona. Tenho ajudado muitos clubes a encontrar esse caminho, trabalhando com eles para construir o que chamo de um diagrama, um plano plurianual que responde à pergunta fundamental: “Qual é a nossa visão para o nosso clube?”. Os melhores planos que tenho visto são aqueles focados, quando um clube concentra seus recursos nas melhores oportunidades que tem. Não é possível ao seu clube atender a tudo o que desejam os associados e a comunidade a que serve, pois os recursos humanos, financeiros e de tempo são limitados. Um plano de sucesso leva em consideração os pontos fortes e fracos para traçar o melhor rumo a ser seguido pelos associados.

Comece a construir um plano estratégico plurianual fazendo um brainstorming com o seu clube, perguntando: “Quais são as nossas iniciativas e prioridades para os próximos dois a três anos?”. Documente as respostas utilizando uma linguagem voltada à ação que seja específica, concreta e mensurável quanto aos objetivos estipulados.

Em seguida, reduza as iniciativas a um conjunto básico de três a cinco prioridades. O seu clube então desenvolverá objetivos

específicos para cada iniciativa, indicando quem estará envolvido, metas a serem alcançadas, como o progresso será monitorado e um cronograma para conclusão. Mantenha seu plano curto e simples.

E então o coloque em prática. Avalie o progresso atingido depois de realizar as iniciativas e revise o plano conforme necessário pelo menos uma vez por ano. O Rotary tem um modelo sólido para auxiliar os clubes em seu planejamento, você o encontra em my.rotary.org/pt/document/strategic-planning-guide

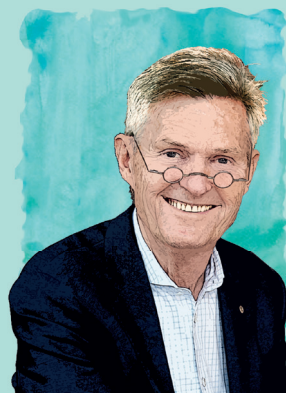
Queremos enriquecer e inspirar nossos clubes com novas discussões e ideias. Porém, a questão é: como atrair os diversos profissionais de diferentes origens, idades e experiências, e que sejam movidos por um forte senso de integridade da mesma forma que nós?

Por meio do planejamento estratégico, exploramos essa questão para definir a própria natureza do nosso clube e o valor que ele oferece a seus associados e à comunidade. Cada clube é diferente e seu valor será único. Durante o processo de planejamento, os clubes também podem descobrir que algumas das atividades que costumavam fazer deixaram de ser relevantes ou atraentes.

Com o plano estratégico em mãos, é hora de o seu clube agir e realizar as mudanças necessárias. Quando fazemos isso – envolvendo associados em clubes vibrantes e ativos que não apenas se divertem, mas também atendem suas comunidades com projetos de impacto real e duradouro –, nossos clubes se fortalecem. E quando descobrimos o que torna nossos clubes únicos, e nos baseamos nesses valores fundamentais em todos os nossos esforços, O Rotary Abre Oportunidades para enriquecer a vida de todos. 🌐

Holger Knaack

HOLGER KNAACK
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Holger Knaack



Samuel Zuder

Greg Yank

Diretor 2017-19 do Rotary International



O Rotary abre oportunidades

NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

Bruno Silveira



CAPA
Irradiando o bem na sociedade: apesar dos percalços de 2020, projetos de Subsídios Globais continuaram sendo realizados pelo país
Luiz Renato Dantas e Renata Coré

Greg Mably

NOSSO TEMPO
O futuro do ambientalismo
Jonathan Foley



Marcelo Camargo/Agência Brasil



END POLIO NOW
Um balanço de 2020 e os planos para 2021: os coordenadores Marcelo Haick e Pedro Durão analisam os últimos desafios para a erradicação global da pólio
Luiz Renato Dantas

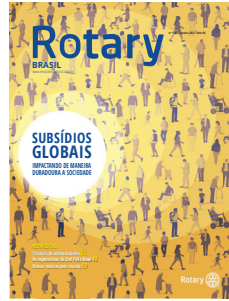
NOSSA COMUNICAÇÃO
Conheça todas elas: as revistas regionais do Rotary chegam a leitores de todo o mundo



JANEIRO 2021

nº 1183

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Planos para 2021 e depois
Holger Knaack
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
O *Brazilian* ou *South American Storm*
no surfe vale para o Rotary?
Mário César de Camargo
- 16** MENSAGEM DA ROTARY BRASIL
A esperança nos aponta o caminho
Jorge Bragança
- 18** OPINIÃO
Economia versus populismo: investimentos
públicos feitos de maneira criteriosa aumentam as
chances de um desenvolvimento econômico mais veloz
Fernando Cariola Travassos
- 19** EM CIMA DO FATO
A resposta é sim: contra a Covid-19,
sem esquecer a erradicação da pólio
- 20** PROJETOS QUE INSPIRAM
Estimulando a imunidade: durante as eleições municipais,
clubes promoveu hábitos gerais de saúde contra a Covid-19
- 26** TRIBUTO
Hipólito Sérgio Ferreira,
curador da Fundação Rotária:
uma perda de todos
- 27** Há um céu que nos une
Mário César de Camargo
- 38** RECURSOS EXCEPCIONAIS
Auxílio imediato contra a pandemia: o Subsídio
para Assistência em Casos de Desastres da Fundação
Rotária contribuiu com quase 4 milhões de reais
para o combate à Covid-19 no Brasil
- 45** MENSAGEM DO CHAIR
Um meio ambiente mais saudável de presente
K. R. Ravindran
- 48** NOSSA HISTÓRIA
Preserve o Planeta Terra: programa implantado em
1990-91 continua inspirando clubes e distritos



Capa: Arte de Alex Mendes com ilustração de Bruno Silveira e imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

PROPAGANDO O IDEAL DE SERVIR

Começamos o ano com uma reportagem de destaque que fala de realizações de grande impacto social. Procuramos, dessa forma, abordar uma das traduções mais efetivas do Ideal de Servir: os projetos de Subsídios Globais da Fundação Rotária.

A ideia aqui é, acima de tudo, celebrar a própria garra da Família do Rotary nesse longo período que atravessamos desde março. Rotarianos, rotaractianos, interactianos, integrantes das Casas da Amizade e apoiadores do Rotary em geral venceram grandes obstáculos em 2020, em muitas ocasiões enfrentando riscos pessoais, com o objetivo de concluir iniciativas e projetos em prol da comunidade, fossem estes simples ou grandiosos.

A Família do Rotary não abandonou, por um momento sequer, a preocupação com o próximo e com a sociedade. “Nestes tempos tão difíceis, foi mais do que animador saber das ações corajosas e ininterruptas dos nossos associados, que se lançaram destemidamente ao combate à Covid-19”, registraram o presidente do Rotary, Holger Knaack, e o chair da Fundação Rotária, K. R. Ravindran, em carta conjunta enviada aos governadores distritais de todo o mundo em dezembro.

Ecoando o mesmo agradecimento, os coordenadores do programa End Polio Now, Marcelo Haick e Pedro Durão – em entrevista publicada a partir da página 40 – ressaltam o trabalho corajoso dos rotarianos. “Em 2020, mesmo com o isolamento social imposto pela pandemia, o engajamento dos rotarianos foi excepcional”, afirma Haick. Para Pedro Durão, os rotarianos souberam enfrentar os desafios recorrendo à criatividade em suas ações. “Isso foi muito gratificante para nós”, comenta.

A arte da capa buscou aludir a esse bem que se irradia sempre que uma realização, grande ou pequena, se acende inspirada no Ideal de Servir. Que, no ano que começa, esse valor nutrido pela Família do Rotary se propague intensamente, em ondas de paz, compreensão e solidariedade, por toda a humanidade.

Equipe de Jornalismo

Seções

- | | |
|------------------------------|--------------------------------------|
| 09 Calendário | 66 Rotaract |
| 10 Cartas e recados | 68 Interact |
| ● Saudades | 69 Casas da Amizade |
| ● No Facebook | ● Rotary Kids |
| 12 Curtas | 70 Rotarianos que são notícia |
| 14 A seu serviço | 71 TecSocial |
| 44 Giro global | 72 Aconteceu |
| 46 Imagens que marcam | 73 Relax |
| 56 Clubes e distritos | 73 Dicas culturais |



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marcílio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemvindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

Kassima Góes Campanha (suplente: Claudio Zyngier)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa,

Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 45.300 exemplares

E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br



Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

Instagram: www.instagram.com/revistarotarybrasil

Twitter: www.twitter.com/revistarotarybr

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY,  e 



Instituto
Verificador de
Comunicação **IVC**



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a **Revista Rotary Brasil** foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*Rotary*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUVIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil

ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.



JANEIRO 2021

MÊS DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Os Serviços Profissionais, uma das cinco Avenidas de Serviço que norteiam as atividades dos clubes de Rotary, incentivam todos os associados a trabalharem com integridade e a usarem seus talentos em prol da comunidade. É pedido que eles estimulem e fomentem: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade.

- 01 DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL**
Instituída por lei no calendário nacional em 1935, a data visa difundir a necessidade de união entre os povos, na esperança de que o sentimento de amizade acompanhe a todos desde o primeiro até o último dia do ano.
- 04 DIA MUNDIAL DO BRAILLE**
Aumentar a consciência da importância do sistema Braille como meio de comunicação na plena realização dos direitos humanos das pessoas cegas ou com baixa visão. Com esse propósito, a data começou a ser celebrada em 2019. A escolha do dia é uma homenagem ao nascimento do educador francês Louis Braille, criador do sistema de leitura em questão.
- 15 CONARC & CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL RITMOS DO BRASIL**
A Conferência Multidistrital de Rotaract Clubs do Brasil (Conarc) costuma reunir uma média de 700 jovens e, em sua 47ª edição, pela primeira vez será realizada de modo virtual. Além disso, ocorrerá em conjunto com a primeira de três conferências presidenciais sobre Rotaract agendadas para este ano, adicionando contornos internacionais ao evento, que vai até o dia 17. O presidente do Rotary International, Holger Knaack, participará e haverá tradução simultânea para inglês e espanhol. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas em conarc.rotaractbrasil.org.br
- 22 CONFERÊNCIA PRESIDENCIAL NA NIGÉRIA**
A criação de conexões significativas entre rotaractianos e rotarianos é o foco da série de conferências presidenciais instituídas por Holger Knaack. Com duração até o dia 24, a Conferência Presidencial do Distrito 9141 tem como objetivos inspirar maior colaboração entre Rotary e Rotaract Clubs, apresentar o trabalho dos rotaractianos, elevar os projetos e atividades dos rotaractianos local e globalmente e fornecer uma plataforma para associados ao Rotary e ao Rotaract se relacionarem e estabelecerem conexões. Acesse rotarydistrict9141.org/presidentialconference para se inscrever gratuitamente e participar online.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos**

Aniversário da revista

O Rotary Club Niterói-Norte tem a honra de apresentar ao rotariano Jorge Bragança, ilustre diretor-presidente da revista **Rotary Brasil**, esta moção de congratulações e reconhecimento pelo transcurso do 96º aniversário de fundação dessa admirável instituição de difusão das ações e valores rotários, ocorrido em 14 de novembro de 2020. Ressaltamos a notável trajetória iniciada em 1924, como principal órgão de comunicação do rotarismo brasileiro, a conectar distritos, clubes e rotarianos, apoiando e estimulando as atividades e serviços em favor da comunidade. A presente moção se estende ao editor-chefe, jornalista Nuno Virgílio Neto, e a todos os dedicados integrantes do Conselho e da equipe de Redação.

Cláudia Márcia Ribeiro, presidente do Rotary Club de Niterói-Norte, RJ (distrito 4571)

Saudades

Silvio Roberto Daidone, governador assistente do distrito 4420 em 2000-01 e presidente 1982-83 do Rotary Club de São Caetano do Sul, SP.

Luiz José Dubeux de Amorim, governador 1979-80 do distrito 4500 e associado ao Rotary Club do Recife-Boa Vista, PE.

Domingos Souto, governador 2006-07 do distrito 4520 e associado ao Rotary Club de Belo Horizonte, MG.

Othon Pio de Abreu, governador 1976-77 do distrito 4530 e associado ao Rotary Club de Brasília-Centenário, DF.

Orlando Idílio Schneider, associado fundador e presidente 1960-61 e 1979-80 do Rotary Club de Panambi, RS (distrito 4660). Foi prefeito municipal em três legislaturas e vice-prefeito em duas.

Maria Luíza Bresciani Vieira Lisboa, associada ao Rotary Club de Ponta Grossa-Vila Velha, PR (distrito 4730).

Olney Ourives, governador 2002-03 do distrito 4751, ex-presidente do Rotary Club de Itaboraí, RJ, e ex-presidente do Rotary e-Club 4750-Sul.

Genário Vieira Cabral, presidente 1979-80 do Rotary Club de Ituiutaba, MG (distrito 4770).

NO FACEBOOK

Projetos de clubes de Rotary que auxiliaram pessoas dentro e fora da nossa organização na caminhada emocional por 2020 foram o assunto de nossa principal reportagem da edição passada. Lançamos a capa na rede social em 1º de dezembro e ela foi assim recebida pelo público:



3.100

reações

241

compartilhamentos

78

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

ESPALHE SUA AÇÃO PELA WEB!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.



Rotary

BRASIL



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

O BRAZILIAN OU SOUTH AMERICAN STORM NO SURFE VALE PARA O ROTARY?

Sintonize o canal de esportes radicais Off e você conhecerá o *Brazilian Storm*: o grupo de surfistas contemporâneos brasileiros que tomou o surfe profissional de assalto, produzindo campeões mundiais e quebrando a hegemonia americana e havaiana (sim, no surfe o Havaí é país independente).

Poderíamos replicar o *South American Storm* no Rotary?

Estou a seis meses do fim da gestão de seis anos (quatro como curador da Fundação Rotária, dois como diretor do Rotary International). Nesses 66 meses, detectei um pequeníssimo número de integrantes brasileiros e sul-americanos nos comitês decisórios do Rotary e da Fundação Rotária. A morte prematura do curador Hipólito Ferreira, por Covid-19, em meados de novembro, me fez aprofundar a reflexão sobre os espaços ocupados por nosso continente.

As posições de direção no Rotary International e na Fundação Rotária somam mais de 200, considerando alguns comitês provisórios, permanentes e cargos de diretores e curadores. Não considerei para análise os cargos zonais, privativos dos nativos, como coordenadores regionais da Fundação Rotária, do Rotary e da Imagem Pública, consultores de Doações Extraordinárias/Fundo de Dotação, Polio Plus, Desenvolvimento do Quadro Associativo.

A América do Sul tem seis representantes nos comitês mundiais do Rotary e da Fundação, traduzindo pouco menos de 3% dos quadros. Vale lembrar que somos 74 mil rotarianos nas Zonas Rotárias 23 e 24, ou seja, aproximadamente 6% do quadro de associados mundial. Em comparação, os Estados Unidos, com um quarto da população rotária mundial, retêm mais de 35% das posições em comitês.

Como preposto da região no Conselho Diretor, uma das minhas preocupações estratégicas é, justamente, aumentar o efetivo humano representativo da cultura sul-americana nos comitês do Rotary e da Fundação Rotária. Mas, na indicação, confesso por vezes minha ignorância a respeito dos talentos zonais para ocupar postos na direção. Proponho um caminho de qualificação para o futuro:

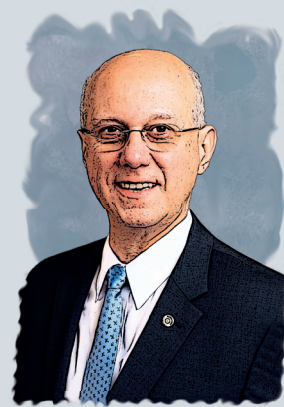
1 Um levantamento dos talentos zonais, com desempenho, metas atingidas, programas e projetos realizados, analisados sob a ótica dos interesses do Rotary. Quadro associativo, captação para a Fundação, imagem pública dos projetos. Dados objetivos, resultados permanentes (não vale restringir ao ano de governadoria, ou presidência de clube; também o legado e a contribuição ao sucessor devem entrar no mapa);

2 Um programa de qualificação. Necessariamente entram dados subjetivos nessa fase, como proficiência de língua, disponibilidade no momento da assunção da tarefa, trânsito entre os companheiros, capacidade de seguimento de programas e aglutinação de voluntários (não vale o *cowboy* solitário, herói que não trabalha em equipe, egocêntrico). Líderes futuros devem ter mentores, capacitação, atualização de informações da sede, participação nos eventos e seminários de treinamento;

3 Promoção das lideranças emergentes, mitigando o caráter político das disputas por cargos, permitindo a ascensão de mais líderes, diversificando e desconcentrando as indicações. É tarefa hercúlea, fatia considerável dos resultados advém do brilho do protagonismo, da autopromoção, é inexorável o embate temporal, em determinadas circunstâncias. Mas a conexão rotária deve prevalecer. Todos somos líderes, e o ambiente democrático do Rotary permite propostas divergentes, não necessariamente beligerantes. Tolerância e rotatividade são cláusulas pétreas da constituição rotária.

No meu sonho de consumo rotário, teríamos dez ou 12 posições ocupadas por sul-americanos no Rotary International e na Fundação Rotária nos próximos cinco anos. O Rotary inseriu diversidade nos seus valores, e a cultural é uma faceta da diversidade. O fato é: a América do Sul está sub-representada no Rotary. Mas a ocupação do espaço, no Rotary moderno, passará por estratégia, qualificação e apresentação de resultados. A começar pelo crescimento do quadro associativo e da arrecadação para a Fundação, cujos promotores serão os futuros líderes em nosso continente.

Quem sabe não teríamos um *South American Storm* no Rotary? 🌪️



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Há seis representantes da América do Sul nos comitês mundiais do Rotary e da Fundação Rotária, traduzindo pouco menos de 3% dos quadros



A sopa de *noodles* com carne é um dos pratos tradicionais de Taiwan

CONVENÇÃO 2021

ROTEIRO GASTRONÔMICO

A exemplo de seu povo, a culinária de Taiwan tem raízes principalmente na China, mas, ao longo das gerações, os taiwaneses criaram versões próprias dos pratos originais. Quando estiver em Taipei para a Convenção do Rotary International, de 12 a 16 de junho, não deixe de provar algumas das comidas típicas de Taiwan. A sopa de *noodles* com carne (*niu rou mian*) é o prato nacional não oficial de Taiwan. Ela tem por base os sabores picantes da província chinesa de Sichuan. Anis-estrelado, cravo, canela, pimenta-de-sichuan e sementes de erva-doce se mesclam para criar um caldo rico e picante no qual o macarrão fica imerso, acompanhado de tenras fatias de carne bovina e verduras frescas.

Onde comer:

- Tao Yuan Street Beef Noodles, 15 Taoyuan St., Zhongzheng District;
- Yong Kang Beef Noodles, No. 17, Lane 31, Section 2, Jinshan South Road, Da'an District.

Os *soup dumplings* (*xiao long bao*) tiveram origem na cidade chinesa de Nanxiang, mas Taiwan é conhecida por produzir esses bolinhos com uma massa mais fina e delicada do que as das versões do continente. Os *dumplings* são tradicionalmente recheados com carne de porco, mas também podem conter caranguejo, frango ou outros tipos de carne. A sopa que vem no interior do bolinho é um caldo gelatinoso que derrete durante o cozimento a vapor. Tenha cuidado ao morder um *dumpling*, porque é fácil queimar a língua ou deixar a deliciosa sopa derramar no prato. Para evitar isso, coloque o bolinho em uma colher, dê uma pequena mordida na lateral e deixe esfriar um pouco antes de sugar o caldo.

Onde comer:

- Din Tai Fung é uma rede famosa e tem vários restaurantes em Taipei. O cardápio em inglês pode ser consultado em dintaifung.com.tw/eng.

(Matéria de Susie L. Ma para a edição deste mês da revista Rotary)

Leia mais sobre o evento e inscreva-se em convention.rotary.org

NATAL ILUMINADO EM ASSIS

Foram utilizados 200 cordões de led azul culminando em uma luminosa estrela vermelha para formar a Árvore de Natal de 21 metros de altura instalada na Rotatória São Francisco, cartão postal da cidade paulista de Assis. A decoração, inaugurada na noite de 7 de dezembro, foi uma parceria entre a Associação Comercial e Industrial de Assis e o Rotary local.

Popularmente conhecida como Rotatória Chico de Lata, ela está localizada no alto da avenida Rui Barbosa e é assim chamada por abrigar uma estátua de São Francisco de Assis, o padroeiro do município, confeccionada em aço por um renomado artista local. É uma das maiores rotatórias do mundo a conter o emblema do Rotary e foi idealizada pelo Rotary Club de Assis-Norte, pertencente ao distrito 4510.



FECHANDO 2020 COM MEDALHAS

Jovens do Interact Club do Rio de Janeiro Leopoldinense, RJ (distrito 4571), conquistaram medalhas no Mundial de Jiu-Jitsu Esportivo, realizado na cidade de Campinas, São Paulo, entre os dias 12 e 14 de dezembro. A participação das interactianas na competição foi um projeto do Rotary Club do Rio de Janeiro-Mercado São Sebastião, patrocinador do clube, com os Rotary Clubs de Campinas e Campinas-Oeste (distrito 4590). Duda Passos (centro) e Manuella Passos voltaram para casa trazendo, respectivamente, uma medalha de ouro e uma medalha de bronze, e Tathiane Passos (primeira a partir da esquerda), que é voluntária no Rio de Janeiro-São Sebastião, conquistou uma medalha de prata.

INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO ROTARY RECEBE NOTA MÁXIMA DO MEC

A Upis – Faculdades Integradas, uma das grandes parceiras do Rotary no distrito 4530 e doadora de recursos à Fundação Rotária, recebeu nota máxima do Ministério da Educação (MEC) na avaliação referente ao ano de 2019. Associado ao Rotary Club de Brasília-5 de Dezembro, no Distrito Federal, Vicente Nogueira Filho é o diretor-presidente da instituição de ensino, que tem ainda em sua diretoria os rotarianos José Rodolpho Montenegro Assenço e Ruy Montenegro, do mesmo clube.

A avaliação do MEC considera a qualidade da formação dos professores, o conceito obtido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o desempenho acadêmico dos universitários que estão concluindo os cursos avaliados e a percepção dos alunos sobre o processo de formação oferecido pela instituição.

CURTÍSSIMAS

- Com o projeto Meetings-Act, o Rotaract Club de Gravataí, RS (distrito 4670), realiza videoconferências com clubes de Rotaract estrangeiros, sempre na língua oficial do país convidado, para desenvolver habilidades de interação e se colocar em contato direto com realidades internacionais.
- Ainda aproveitando as ferramentas digitais, os rotaractianos de Gravataí realizaram em outubro o terceiro Seminaract, desta vez sobre o tema *Poder público e responsabilidade social: o que você precisa saber para votar em 2020*, e com apoio do Observatório Social do Brasil de Gravataí e Glorinha. **RB**

NOSSA FUNDAÇÃO É QUATRO ESTRELAS



A Charity Navigator – empresa independente que avalia organizações beneficentes dos Estados Unidos – conferiu novamente à Fundação Rotária quatro estrelas, a pontuação mais alta dentre suas classificações. A Fundação recebeu esta classificação pelo 13º ano consecutivo, no início de dezembro, por ter apresentado solidez financeira, compromisso com a prestação de contas e transparência, demonstrando seu respeito e bom uso das doações recebidas.

REDES OFICIAIS DO ROTARY BRASIL

O Rotary Brasil possui páginas oficiais em apenas duas redes sociais: Facebook (facebook.com/rotarybr) e Twitter (twitter.com/RotaryBrasil).

Não temos perfil no Instagram e quaisquer outras páginas que não as mencionadas aqui não são gerenciadas pelo Rotary Brasil nem apresentam o posicionamento oficial da organização no país.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Administrativo

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Comunicação

Aurea dos Santos (especialista)
aurea.santos@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

O Rotary está começando a criar uma nova experiência digital para você. Aproveite o design moderno e um mecanismo de busca rápido e fácil de usar. Use as nossas ferramentas para administrar seu clube. Acesse o site usando seu dispositivo móvel. Procure rotarianos ou clubes e conecte-se instantaneamente. Atualize seu perfil para controlar o que deseja compartilhar e com quem.

Agora, todas essas melhorias fazem parte de uma plataforma prática e simples de usar.

Bem-vindo ao começo do novo

MEU ROTARY.

ACESSE **MY.ROTARY.ORG** PARA CONFERIR AS ÚLTIMAS NOVIDADES.





A ESPERANÇA NOS APONTA O CAMINHO

Saudando os nossos leitores e leitoras, começo destacando a resiliência com que todos nós atravessamos 2020. Foi um ano de muitas vicissitudes, vivemos perdas, incertezas, mas também vivemos um grande aprendizado. Aprendemos a revalorizar a nossa família, nossos amigos, nossos clubes, nosso Rotary. Apesar da necessidade de distanciamento social, os clubes e distritos brasileiros jamais deixaram de realizar projetos que ficarão marcados na lembrança, pois essas iniciativas fizeram e continuarão fazendo a diferença para comunidades por todo o país por muito e muito tempo. O Rotary saiu fortalecido de 2020 e nós, com ele.

Aqui na **Rotary Brasil** prosseguimos empenhados na missão de difundir a marca Rotary para levar a toda a sociedade o verdadeiro sentido da nossa organização, seus reais propósitos e sua importância no trabalho humanitário,

tanto em escala local quanto mundial. O trabalho editorial da revista, pode-se dizer, concentra-se em algumas tarefas bastante relevantes, como divulgar, esclarecer e enfatizar. Divulgar os projetos dos clubes e distritos em prol da comunidade. Esclarecer o público em geral sobre o papel da Família do Rotary, inclusive desfazendo ideias imprecisas ou mesmo equivocadas. Enfatizar a importância da nossa organização e da valiosa conexão entre os seus integrantes. Cabe ainda à nossa publicação debater as grandes questões humanas.

E agora chegou o momento de celebrarmos juntos um novo ano. Envio aqui a todos vocês os melhores votos para 2021. Que possamos transformar a esperança em ação e os dias melhores em realidade! **RB**

Um grande abraço de

Jorge Bragança

Presidente da Revista Rotary Brasil

ECONOMIA VERSUS POPULISMO

Investimentos públicos feitos de maneira criteriosa aumentam as chances de um desenvolvimento econômico mais veloz



Fernando Cariola Travassos*

Temos grande dificuldade em priorizar gastos em geral e investimentos em particular. Quando os recursos têm dono, a tarefa é mais fácil, mas não quando se trata de recursos de 212 milhões de “acionistas”.

Tal problema tem sido encarado há muito tempo, desde 1870, por meio de estudos desenvolvidos pelos americanos Arthur Mellen Wellington, John Charles Lounsbury Fish e Eugene L. Grant, que deram base ao que é intitulado, desde 1930, Engenharia Econômica (*Engineering Economy*). Trata-se de priorizar investimentos de forma a otimizar a repercussão para a sociedade em que estão inseridos, levando-se em conta o tempo e a taxa de juros. Em outras palavras, considera-se o custo do tempo (oportunidade), para elevar o bem-estar da sociedade o mais rapidamente possível.

Os conceitos de valor presente, taxa de retorno e cálculo de custos e benefícios sociais foram reunidos no Brasil num livro clássico dos autores Abelardo Puccini, Geraldo Hess, José Luiz de Moura Marques e Luiz Carlos da Rocha Paes, sob o título *Engenharia Econômica*, em 1969.

No Brasil, em geral, os investimentos públicos não passam pelo crivo desses instrumentos. O que manda é a geografia política, a ideologia, o DNA partidário, são as emendas parlamentares com todos os seus vícios, gerando-se gastos exagerados, obras faraônicas a serem inauguradas num futuro remoto. Resultado: recursos financeiros, mão de obra, matérias-primas e, principalmente, tempo, mal utilizados.

Exemplos de aplicação de tais conceitos não faltam: um investimento em saneamento trará o benefício de menos gastos com internações nos hospitais, menos ausências ao trabalho e às escolas, maior produtividade e bem-estar da população. Com o mesmo custo, a construção de uma praça de lazer, embora mais eleitoral, deveria ter menor prioridade, pois sua relação entre benefícios e custos seria menor.

Da mesma forma, gastos (custos) com manutenção de

encostas, limpeza de galerias pluviais e dragagem de calhas de rios reduzem (benefícios) os danos materiais e humanos decorrentes de inundações nos períodos de chuvas. Investimentos em educação aumentam a produtividade do trabalho, bem como reduzem custos decorrentes de acidentes, aumentam a qualidade da alimentação e a atenção à saúde pessoal etc. Manutenção de patrimônio público economiza gastos de sucateamento e reconstrução, embora nossos políticos gostem mais da palavra inauguração.

Tudo pode ser razoavelmente quantificável, possibilitando uma ordem de prioridade, embora a tentação eleitoral e a corrupção sempre afastem a opção mais eficiente.

Nas subcontratações para execução das obras, bem como nas concessões de serviços públicos, as taxas de retorno das firmas privadas (lucro/investimento) serão as requeridas pelos empresários e não as decorrentes de concorrências vencidas pelo critério do preço mínimo. A autoridade pública deve levar tal fator em consideração, pois um empresário aventureiro, após vencer um certame sob esse critério, buscará sua taxa de retorno de qualquer jeito, por meio de aditivos, *lobby* e decréscimo de qualidade que poderá acarretar acidentes e interrupção dos serviços à população.

Uma sociedade que utiliza tais princípios em seus investimentos, principalmente os públicos, tem maiores chances de se desenvolver economicamente em menor tempo, evitando desperdícios, duplicidades, enfim, utilizando da melhor forma seus recursos disponíveis. E tais critérios têm sido utilizados pelos países mais desenvolvidos há muito tempo. **RB**

*O autor é engenheiro, advogado, doutor em economia pela Universidade de São Paulo e ex-técnico do BNDES, bem como pesquisador do Centro de Governança Econômica Global da Universidade Columbia, em Nova York, Estados Unidos. Ele é ex-associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ (distrito 4571).



A RESPOSTA É SIM

Contra a Covid-19, sem esquecer a erradicação da pólio

O presidente do Rotary International, Holger Knaack, e o chair da Fundação Rotária, K.R. Ravindran, enviaram em 16 de dezembro uma carta conjunta aos líderes de distrito de todo o mundo para responder ao que eles apontam como a pergunta que mais ouvem no mundo virtual: “O Rotary se envolverá na vacinação contra a Covid-19?”. Holger e Ravindran avaliam que a pergunta é “mais do que natural” e “também oportuna” diante do sucesso e da expertise do Rotary na luta contra a poliomielite.

“A resposta é: sim, nós nos envolveremos e já começaremos a exercer um importante papel nos próximos meses”, declararam. Na carta, em que iniciam enaltecendo as “ações corajosas e ininterruptas” dos rotarianos, “que se lançaram destemidamente no combate à Covid-19”, Holger e Ravindran lembram também o compromisso do Rotary com a erradicação da pólio.

“Isto não significa que nos desviaremos de forma alguma do nosso compromisso de erradicar a poliomielite, que continua sendo nossa maior prioridade e o nosso único programa corporativo. As vacinações contra a pólio e as atividades de vigilância não podem parar, assim como nossos esforços para arrecadar 50 milhões dólares por ano para o combate à pólio”, escreveram.

“Porém, como sabemos muito bem, uma pandemia está assolando o mundo”, prosseguem. “O Conselho Diretor do Rotary International e o Conselho de Curadores da Fundação se reuniram e concordaram que temos, sim, um papel importante a desempenhar.”

Fazendo um apelo para que sejam combatidas a resistência

e a desinformação diante das vacinas, eles pedem aos governadores distritais que incentivem os clubes a:

- “Utilizarem seus conhecimentos sobre segurança e eficácia de vacinas com base na nossa experiência de erradicação da poliomielite para levar a cabo ações de conscientização e comunicação sobre vacinação nas suas comunidades. Isso terá de ser adaptado aos contextos locais para atender adequadamente às necessidades culturais e regionais específicas. A sua liderança será essencial na elaboração das mensagens e estratégias apropriadas.”

- “Envolverem-se com os nossos parceiros atuais na erradicação da pólio, especificamente a Organização Mundial da Saúde e o Unicef em âmbito nacional para oferecer o apoio do Rotary às atividades de enfrentamento da Covid-19, incluindo a vacinação.”

- “Formarem parcerias em âmbito local com governos, corporações e fundações para ampliar o apoio às atividades do Rotary no âmbito nacional.”

Mencionando que centenas de projetos foram realizados contra o novo coronavírus, muitos dos quais por meio de Subsídios Globais, eles ainda solicitam que os clubes sejam incentivados a divulgar essas iniciativas no *Rotary Showcase* – my.rotary.org/pt/secure/showcase. “Faça login no Meu Rotary antes para acessar o *Showcase*”, orientam. “Quanto mais projetos tivermos nessa ferramenta, melhor”, esclarecem, informando que já há mais de 3.000 iniciativas registradas.

“Fazemos isso por nós e para as futuras gerações. Fazemos isso como parte da nossa obrigação, em apoio a um mundo que está passando pelo maior desafio desta geração”, concluem. **RB**

ESTIMULANDO A IMUNIDADE

Durante as eleições municipais clube promove hábitos gerais de saúde contra a Covid-19

Algumas das dicas do impresso criado em parceria com a Sociedade de Medicina de Dom Pedrito



As eleições municipais do ano passado mobilizaram os eleitores das 100 cidades mais populosas do Brasil. Em meio à pandemia do novo coronavírus e à necessidade de distanciamento social, o exercício da democracia, porém, foi uma tarefa que exigiu muita perícia.

Preocupado com esse panorama, o Rotary Club de Dom Pedrito (distrito 4780), cidade de pouco mais de 38 mil habitantes no extremo sul do Rio Grande do Sul, promoveu o projeto Imunização para Sempre. A iniciativa produziu folhetos com orientações para prevenir comorbidades e estimular as defesas naturais contra a Covid-19.

Os impressos, distribuídos em todas as seções eleitorais de Dom Pedrito, recomendavam o que eles chamaram de sete virtudes vitais: “alimentação correta, boa hidratação, bom sono, evitar estresse, exposição ao sol, atividade física regular e proteção do frio” (ao longo do ano, a cidade registra temperaturas entre 9 e 30 graus).

Após votar, cada eleitor foi orientado pelos mesários a levar o folheto – 20 mil foram distribuídos. “A aceitação foi muito boa, uma surpresa para todos os eleitores”, informa o associado e médico Rogério Vargas Tomasi, que explica que a distribuição passou pela prévia análise e autorização do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. Houve ainda a parceria com a Sociedade de Medicina de Dom Pedrito para a produção do conteúdo.

O Imunização para Sempre surgiu após uma constatação do rotariano: “Trabalho em Porto Alegre e fiquei espantado de ver, ao caminhar pelo centro da capital, muitas pessoas recostadas em paredes e postes com a máscara no queixo e até fumando”. Rogério Vargas teve a ideia, então, de aliar às recomendações técnicas habituais – uso de máscara e de álcool em gel, distanciamento social e testagens – dicas gerais de saúde de caráter permanente. O médico esclarece



O material teve a aprovação do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul

que desconhece a existência de qualquer ação similar, seja em clubes e distritos do Brasil, seja do exterior.

A promoção de dicas de saúde junto à população, aliás, começou bem antes, na sequência da decretação da pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Já em abril, elas passaram a ser veiculadas nas rádios locais. Paralelamente, a prefeitura, parceira do clube, contratou motoboys munidos de alto-falantes para propagar pela cidade orientações contra a Covid-19. “Na época, o nosso maior medo era o inverno, que aqui é muito rigoroso”, lembra o médico. Os números falaram por si. Essas iniciativas muito provavelmente contribuíram para que Dom Pedrito tenha registrado poucas hospitalizações e óbitos pela doença.



Em todas as seções eleitorais da cidade os panfletos estavam disponíveis aos eleitores

AS SETE VIRTUDES VITAIS DEFENDIDAS

1 Alimente-se bem:

- Coma muitos legumes, verduras e frutas (os diabéticos, porém, devem evitar o excesso de frutas);
- Evite alimentos industrializados, muito gordurosos e frituras;
- Evite o excesso de sal, açúcar e carboidratos.

2 Hidrate-se bem:

- Tome, pelo menos, dois litros de água por dia;
- Prefira sucos naturais em vez de refrigerantes;
- Evite o consumo de bebidas alcoólicas.

3 Durma bem:

- Em ambiente silencioso, com pouca ou nenhuma luminosidade;
- Sem exposição às temperaturas extremas.

4 Evite o estresse:

- Fuja do “envenenamento mental”;
- Pratique algo divertido, brinque, alegre-se.

5 Pratique exercícios físicos:

- Mesmo em casa, com moderação.

6 Tome sol:

- No mínimo, 15 minutos por dia.

7 Abrigue-se do frio:

- Cuidado com as oscilações térmicas no decorrer do dia;
- Use um agasalho adequado à temperatura;
- Evite expor o corpo à umidade constante. **RB**

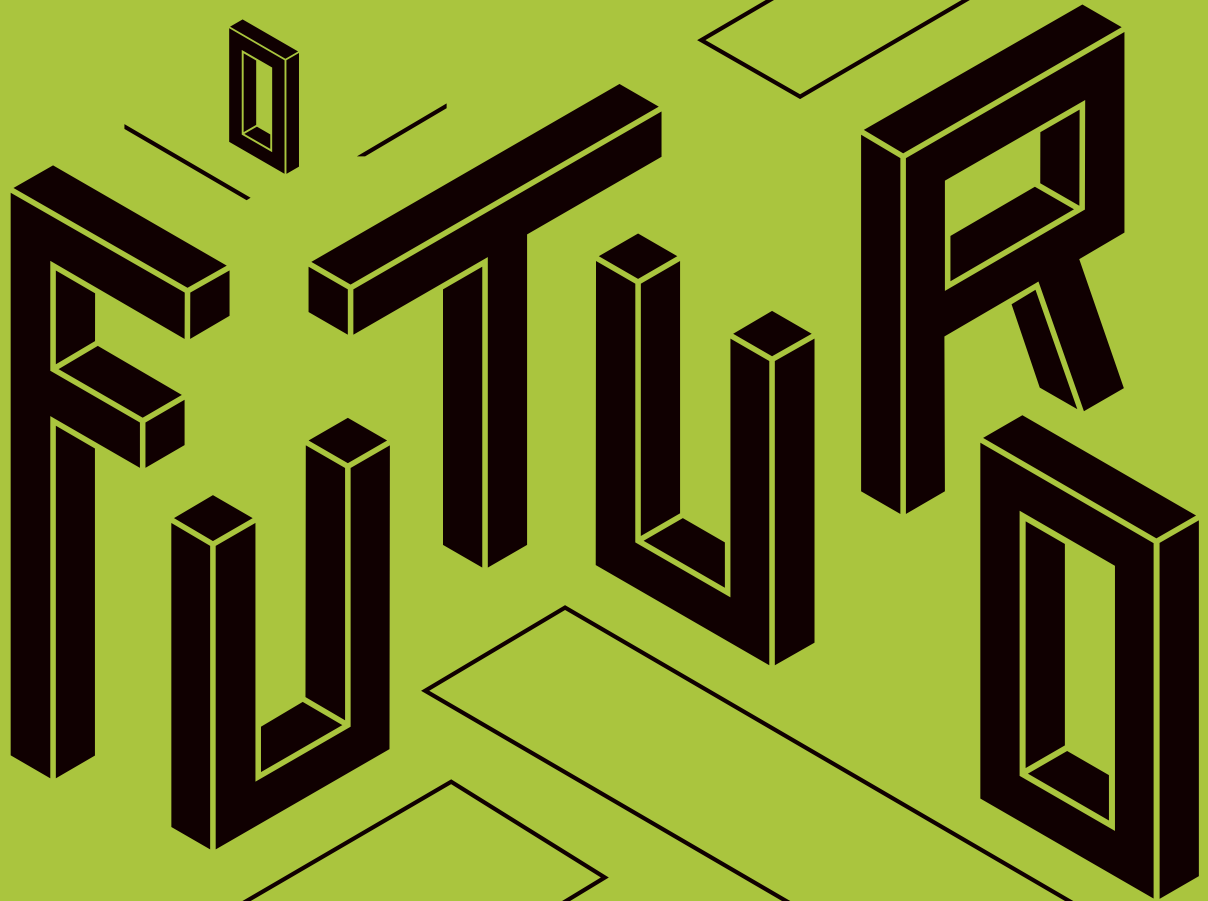


Ilustração nesta página: Aubrey Pohl (adaptada para o português)

FILANTROPIA	por William MacAskill
PAZ	por Dennis Wong
ÁGUA	por Charles Fishman
LEITURA	por Scott Turow
VIAGEM	por Mark Baker
IDIOMA	por Kory Stamper
AMBIENTALISMO	por Jonathan Foley
LIDERANÇA	por Joe Otin
EMPREENDEDORISMO	por Juliana Corredor González
MIGRAÇÃO	por Quentin Wodon
O PASSADO	por Geoffrey Johnson
<hr/>	
Ilustrações	por Greg Mably

Em 1915, escrevendo para a então *The Rotarian* (atual revista *Rotary*), Paul Harris observou: “Ninguém pode imaginar o que o Rotary será daqui a 100 anos”.

Mais de um século depois, não é necessário imaginar: o Rotary prosperou, assim como sua revista oficial. Há dez anos, por ocasião do centenário da publicação, os editores fizeram uma retrospectiva para destacar as realizações da revista *Rotary* em uma edição especial de aniversário que reuniu colaboradores de prestígio buscados nos arquivos – a lista incluiu da ativista Jane Addams, a segunda mulher a receber o Prêmio Nobel da Paz, ao escritor Kurt Vonnegut, passando por Winston Churchill, Albert Einstein, Mahatma Gandhi, Ernest Hemingway, Sinclair Lewis, George Bernard Shaw e Amy Vanderbilt, para citar apenas alguns.

Agora, em seu 110º aniversário, a revista *Rotary* está olhando em outra direção: para o futuro. Estamos no limiar da terceira década do século 21, imaginando para onde nos dirigimos – e o que esperar quando chegarmos lá.

A partir desta edição, começando pelo tema do ambientalismo, a **Rotary Brasil** publicará esta série de artigos especiais que a revista *Rotary* preparou com o objetivo de discutir ideias relevantes para o nosso futuro.



Por Jonathan Foley

Para algumas pessoas, o termo “ambientalista” soa como um impropério. Em suas mentes, essa palavra remete a fanáticos de olhos brilhantes que se acorrentam às árvores.

Ou talvez imaginem elites inatingíveis que se preocupam mais com corujas manchadas e baleias jubarte do que com pessoas, ativistas egocêntricos que querem dizer aos outros como viver suas vidas, administrar suas cidades e gerir seus negócios.

Mas essa é uma suposição extremamente desatualizada. Hoje, o ambientalismo evoluiu para um campo muito mais útil e envolvente. É uma comunidade diversificada que procura melhorar a vida das pessoas comuns, bem como preservar a natureza e nosso futuro coletivo. Além disso, ao longo das últimas décadas, em vez de se limitarem a abordar os problemas ambientais que o mundo enfrenta, os ambientalistas focaram sua atenção em soluções práticas. E eles fizeram isso se concentrando nas pessoas e no bem-estar coletivo.

Embora seja essencial reconhecer os desafios que o meio ambiente enfrenta – e são muitos –, é ainda mais importante destacar as possíveis soluções, especialmente aquelas que podem beneficiar a sociedade criando empregos, melhorando a saúde e tornando as pessoas mais prósperas e resilientes. É aí que reside o futuro do ambientalismo. Por exemplo, o enfrentamento das mudanças climáticas estimulará grandes investimentos em eficiência energética, energia renovável, sistemas de transporte aprimorados, edifícios

mais inteligentes, materiais melhores, um sistema alimentar mais saudável e formas mais sustentáveis de agricultura. Todas essas áreas têm potencial para criar empregos, promover novas oportunidades econômicas e gerar grandes economias e novas fontes de renda.

No futuro, ao enfrentarmos nossos desafios ambientais, poderemos criar meios mais inteligentes e eficientes de fazer as coisas. Poderemos construir casas que economizem energia e dinheiro para todos. Poderemos projetar veículos que não emitam poluentes e sejam econômicos, mais seguros e divertidos de dirigir. Poderemos reduzir o desperdício de alimentos, promover dietas mais saudáveis e ajudar os agricultores a trabalharem de maneira mais sustentável e rentável, ao mesmo tempo que ajudamos a reformar nosso sistema alimentar falho e a reduzir seu impacto negativo no meio ambiente.

A ideia de que precisamos trocar um ambiente saudável por uma economia próspera é simplesmente errada. No futuro, poderemos melhorar tanto o meio ambiente quanto a economia por meio de novas ideias ousadas, inovação e colaboração. É essencial que façamos isso. Como disse o ativista ambiental Gaylord Nelson, ex-senador e ex-governador do estado norte-americano de Wisconsin, que criou o Dia da Terra em 1970: “A economia é uma subsidiária integral do meio ambiente”.

AMBIÊN

“

Cuidar do meio ambiente vai ao encontro da nossa missão maior e deve receber a importância que merece. Por sermos uma organização humanitária, temos obrigação de falar sobre isso.



BARRY RASSIN | presidente 2018-19 do Rotary International

“Mudança climática: precisamos começar essa conversa”, abril de 2019

Nelson estava absolutamente certo. No nível mais fundamental, nossos sistemas econômicos são alicerçados no meio ambiente. Água limpa, ar puro, clima estável, recursos abundantes, lugares livres de toxinas: todos esses são requisitos para uma economia saudável. Um mundo onde a água e o ar estejam poluídos, ou onde tempestades, incêndios e ondas de calor sejam frequentes, ou ainda onde os recursos naturais básicos – água, alimentos, fibras e combustível – estejam se esgotando, é um mundo à beira da ruína econômica.

A melhoria do meio ambiente é crucial não só para o bem-estar do planeta, mas também para a saúde dos bilhões de pessoas que vivem nele – outra mudança de foco, ao longo das últimas décadas, na lista de prioridades dos ambientalistas. Vamos nos afastar por um momento do campo das soluções para falar de alguns dos enormes desafios que enfrentamos à medida que avançamos para a década de 2020. Veja o impacto dos recentes incêndios no estado norte-americano da Califórnia e na Austrália na saúde de dezenas de milhões de pessoas, com famílias inteiras forçadas a permanecerem dentro de suas casas por semanas como precaução contra níveis perigosos de poluição do ar. Ou considere as consequências devastadoras que a água potável tóxica pode causar a todos os moradores de uma única cidade, como vimos – e continuamos a ver – em Flint, nos Estados Unidos. E observe o efeito das ondas de calor severas e prolongadas sobre os mais vulneráveis, especialmente os idosos e aqueles com condições de saúde adversas.

Um meio ambiente degradado não afeta apenas a nossa saúde, também prejudica nossa

segurança. Em um mundo onde os eventos climáticos extremos e os desastres naturais são mais comuns e letais, as crescentes pressões ambientais, incluindo aquelas resultantes das alterações climáticas, podem levar um grande número de pessoas à extrema pobreza ou fazê-las fugir de suas casas para outros países como refugiados ambientais. Esses choques podem sobrecarregar nações inteiras e causar grave instabilidade em várias partes do mundo.

Em suma, sem um meio ambiente saudável, e sem um compromisso de longo prazo em mantê-lo assim, não é possível termos uma sociedade saudável e próspera. Mas vamos olhar o lado positivo: se formos inteligentes sobre isso, lidar com as questões ambientais mais críticas que enfrentamos hoje será uma oportunidade para revigorarmos nossa economia e nossas comunidades. A medida que os rotarianos passam a atuar de forma mais ousada nas iniciativas ambientais, é fundamental terem isso em mente. Resolver problemas ambientais é uma boa oportunidade para corrigirmos alguns de nossos sistemas desatualizados e quebrados, substituindo-os por outros mais seguros e justos. Nesse processo, podemos criar um mundo mais saudável e próspero para nós e nossos filhos. Pode haver futuro melhor do que esse? **RB**

Jonathan Foley é diretor executivo do Project Drawdown, uma iniciativa de pesquisa líder em soluções climáticas. Cientista do clima e do meio ambiente, educador, escritor e palestrante, ele foi o ganhador do prestigioso Prêmio Heinz para o Meio Ambiente em 2014.

(Parte de conjunto de artigos publicados na edição deste mês da revista Rotary)

TALISMO

UMA PERDA DE TODOS

Hipólito Sérgio Ferreira, curador 2019-23 da Fundação Rotária

“**H**oje, a grande marca do Rotary é a sua internacionalidade, e qualquer bem que se faz em alguma parte do mundo, imediatamente provoca o efeito de espargi-lo. Da mesma forma, quando ocorre uma perda esta é de todo mundo”, escreveu Hipólito Sérgio Ferreira em sua mensagem como diretor do Rotary International na edição de junho de 2000 da nossa revista. As palavras se referiam ao brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa, presidente 1990-91 do Rotary International, que morrera poucos meses antes. “Seu mandato não terminou! Apenas se multiplicou no mundo terreno e terá prosseguimento em outra esfera mais alta”, continuava a mensagem.

O que foi dito pelo então diretor poderia, por uma triste coincidência, ser endereçado a ele próprio neste momento. Na qualidade de curador 2019-23 da Fundação Rotária, Hipólito Sérgio Ferreira nos deixou em 25 de novembro. Destacou-se como um rotariano apaixonado pela nossa organização e por sua simpatia tipicamente mineira, e era um importante painalista nos principais eventos do Rotary. E foi assim que ele participou do Seminário Virtual da Fundação Rotária, em 11 de setembro, dentro da programação do Instituto Rotary do Brasil. “Que o nosso país continue mais amante da Fundação, que, na verdade, é uma amante do próximo. Que possamos fazer da Fundação Rotária um arauto da esperança”, declarou, emocionado, em transmissão ao vivo para mais de mil pessoas.

Nascido na cidade de Santo Hipólito, em 5 de setembro de 1942, era associado ao Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, em Minas Gerais, e rotariano desde 1970. Decano do Colégio de Governadores do 4760, comandou o distrito em 1985-86, foi diretor 1999-01 do Rotary, líder de treinamento, coordenador regional da Fundação Rotária, membro da Comissão de Revisão de Operações e presidente da Força-Tarefa de Alfabetização para a América Latina. Durante seu mandato como presidente da Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF), as doações dobraram. O curador era ainda um renomado engenheiro, tendo em seu currículo a presidência de um grupo de empresas de engenharia e mineração liderado pela Paineira Engenharia. Ele também foi diretor do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais.



Hipólito Ferreira recebeu a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios e o Prêmio por Realizações Significativas. Seus três filhos participaram do movimento de Interact, Rotaract e do Intercâmbio de Jovens do Rotary, e dois deles são rotarianos. Hipólito e a esposa, Marilene Ferreira, são Benfeitores e Doadores Extraordinários. Além da esposa e dos filhos Júlio, Bruno e Leonardo, ele deixa sete netos.

O presidente do Rotary International, Holger Knaack, indicará um novo curador para eleição pelo Conselho Diretor do Rotary International em reunião que deverá ocorrer este mês. Como homenagem póstuma, contribuições à Fundação Rotária estão sendo aceitas.

HÁ UM CÉU QUE NOS UNE

“No fim tudo dá certo, e se não deu certo, é porque ainda não chegou ao fim” – Fernando Sabino, escritor mineiro, no livro de crônicas *No fim dá certo*, de 1998

Meu caro amigo Hipólito, tudo vai dar certo, e você não chegou ao fim. Nunca chegamos, e sua jornada na outra dimensão apenas começou. Afinal, como reiterou outro mineiro, Carlos Drummond de Andrade, “não importa a distância que nos separa, se há um céu que nos une”.

O céu rotário deve tê-lo recebido com carinho e acolhimento. Na reunião, capitaneada por Paul Harris, Paulo Viriato e seu amigo Archimedes Teodoro, o mineiro símbolo da luta contra a poliomielite, tagarelam animadamente. Para eles, você ainda era um menino, eleito diretor para 1999, para orgulho da Marilene. Governador em 1985 com pouco mais de quarenta anos, diretor aquém dos sessenta. Um trator para o trabalho, como muitos em sua empresa construtora. Cartesiano, engenheiro, mas com o coração talhado pelas montanhas das Gerais, recôndito da História do Brasil, um cadinho da nossa etnia, sensibilidade e prudência do matuto.

Mineiro, com a sabedoria serrana de ouvir com os olhos, com todo o ser, não só com os ouvidos. Seguidor de João Guimarães Rosa, outro pilar mineiro – “A gente vive muito em voz alta. Mas às vezes a gente não se ouve”. Ouvidos para escutar seu então jovem governador de Santo André, na caminhada na praia do Guarujá, sorvendo conselhos sobre como melhor dirigir seu distrito.

Rotariano de cerne, católico de fé. Num domingo álgido de Evanston, em abril, a disposição de acompanhar, agora como curador, o seu ex-governador agora diretor, a Denise e o André para a missa de domingo de Páscoa na Catedral de Chicago. Homem que *walks the talk*, ação além do discurso, resultado além da inspiração.

“Não sou homem de ter uma opinião no bolso e outra

na lapela”. Otto Lara Resende, mais um escritor mineiro. Hipólito era firme, afável, porém consistente; duro, porém terno. Princípios acima de tudo, inegociáveis; tergiversações e arranjos típicos da “brasildade” rejeitados de pronto. Trabalha em silêncio, não dá ponto sem nó, não perde o trem.

Deve ter ficado um “tiquim” sentido comigo, quando não pedi que continuasse na presidência da Associação Brasileira da The Rotary Foundation, uma das suas paixões. Não podia imaginar que os planos divinos para ele, e na minha cabeça, eram outros: assumir a cadeira de curador, logo após a minha gestão, representando o Brasil e a América do Sul.

Parceiraço. Como curador, não precisava tratar do quadro associativo, preocupação do diretor. Mas sua visão holística não o permitia alhear-se do combate. Participava das incontáveis reuniões virtuais comigo sem precisar afinar o roteiro: tocávamos de ouvido, orquestra sem regente, uma sinfonia calibrada em 20 anos de vida rotária conjunta.

“Oncotô? Oncetá?”

“As pessoas não morrem, ficam encantadas... A gente morre é para provar que viveu”, disse João Guimarães Rosa em discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, em novembro de 1967.

Você se encantou, meu velho amigo. Motivou, semeou, provou que viveu. Vá, que a reunião vai começar. Aqueles iluminados líderes que abriram o caminho do Rotary, que nós só conhecíamos dos livros, agora são seus parceiros. Você agora faz parte da história cá embaixo, e fará história aí em cima.

Mas vai sentir uma falta danada do “pãozindiquejo”, “cafezin”, “mingaudimio”, “broadifubá” e “torresmin”. Dizem que o cardápio aí nem uma cachacinha de Salinas tem. Conversa com o protocolo. **RB**

Mário César Martins de Camargo
Curador 2015-19, antecessor do Hipólito
Governador 1999-00, aluno do Hipólito
Diretor 2019-21, parceiro do Hipólito

No estande da ABTRF,
na Convenção do Rotary
de 2015, em São Paulo: o
diretor 2019-21 Mário César
de Camargo, o governador
distrital 1991-92 Bemvindo
Augusto Dias, Hipólito
Ferreira e o diretor 2009-11
Antonio Hallage



Daniela Ometto

IRRADIANDO O BEM NA SOCIEDADE

Apesar dos percalços de 2020, projetos de Subsídios Globais continuaram sendo realizados pelo país

Reportagem: Luiz Renato Dantas e Renata Coré

Diagramação: Alex Mendes • **Ilustrações:** Bruno Silveira/iStockphoto

“**N**o início foi assustador. Não poder nos reunir, projetos suspensos, desânimo e insegurança”, lembra Norma Célia Mendes Martins, associada ao Rotary Club de Barbacena-Monte Mário, em Minas Gerais (distrito 4521), ao descrever a experiência provocada pela chegada da pandemia do novo coronavírus. “Aos poucos, começamos com as reuniões virtuais, com a adesão pequena e o interesse crescendo paulatinamente. A conexão nos deu motivação e garra para continuarmos fazendo o melhor a que nos propusemos fazer no Rotary: servir”. Relatos como esse, que respondiam à pergunta que a nossa revista lançou no final do ano – “Que balanço você faz do seu clube em 2020?” –, indicam uma experiência comum à maioria dos clubes brasileiros.

Os rotarianos provaram ser resilientes e se adaptaram para seguir em sua missão. A prova de que a Família do Rotary não esmoreceu diante dos percalços é que as iniciativas financiadas pela Fundação Rotária continuaram a pleno vapor.



“Nos últimos anos, os rotarianos brasileiros tiveram um desempenho excelente realizando projetos com os Subsídios Globais. Do ano calendário 2018 para o de 2019, o número de clubes que fizeram projetos dobrou, bem como tivemos um crescimento significativo na quantidade destes projetos e no valor total investido”, informa Edilson Gushiken, gerente do Escritório do Rotary International no Brasil (Ribo), onde ele também é o coordenador do Departamento da Fundação Rotária.

Apenas no período 2018-19, o montante utilizado em iniciativas foi de 86 milhões de dólares – 35,6 milhões destinados à prevenção e tratamento de doenças; 18,7 milhões a projetos hídricos e de saneamento; 10,9 milhões a iniciativas educacionais; e 10,5 milhões a ações de desenvolvimento econômico comunitário.

“Em 2020, a quantidade de projetos de Subsídios Globais pagos praticamente se manteve em relação ao ano passado, o que é bastante positivo ao considerarmos os diversos desafios e dificuldades que esse ano atípico nos impôs, como o isolamento, a falta de equipamentos e materiais nos momentos em que a demanda aumentou repentinamente no início da pandemia, entre outros problemas”, acrescenta Edilson.

Ele concorda que os rotarianos se adaptaram aos desafios surgidos, desenvolvendo, inclusive, projetos voltados ao combate à Covid-19 e ajustando iniciativas que já estavam em andamento. Não faltaram ações de fornecimento de itens de proteção a milhares de agentes de saúde, além de entrega de respiradores e equipamentos de desinfecção a hospitais e unidades públicas de saúde.

EVOLUÇÃO NATURAL

Os Subsídios Globais talvez sejam a tradução mais completa do ideal de servir que anima o Rotary. Graças a eles, os rotarianos disponibilizam todo o seu conhecimento para beneficiar, de forma ampla e duradoura, comunidades em suas necessidades básicas.

Estamos falando de projetos que, uma vez concluídos, instalaram uma unidade de terapia intensiva neonatal na cidade de Registro, no Estado de São Paulo, abasteceram 19 escolas da rede pública com água potável no Líbano, adquiriram e equiparam uma unidade móvel de detecção de câncer de mama para atender mulheres da zona rural da Índia, entre inúmeras outras realizações.

Para tais resultados, esses projetos precisaram preencher alguns



requisitos. O primeiro deles foi se inserir em pelo menos uma das seis áreas de enfoque abraçadas pelo Rotary: consolidação da paz e prevenção de conflitos; prevenção e tratamento de doenças; água, saneamento e higiene; saúde materno-infantil; educação básica e alfabetização; e desenvolvimento econômico e comunitário.

Igualmente fundamental foi as iniciativas atenderem a uma necessidade real da comunidade. Trata-se aqui de uma cláusula pétreia. Por mais bem-intencionado que seja um grupo de rotarianos ávidos a entrar em ação, é necessário conhecer e estudar a realidade da população local para poder beneficiá-la de forma efetiva. Prospecção e interação social são, portanto, tarefas necessárias para viabilizar uma proposta à Fundação Rotária.

Além disso, o aporte exige a presença de uma parceria internacional. Por fim, um projeto dessa natureza detém dois atributos: são autossustentáveis e mensuráveis. Seus efeitos podem ser avaliados quantitativamente e perdurarão quando o clube sair de cena.

Outro fato auspicioso é a recente criação da área de enfoque de apoio ao meio ambiente, que estará à disposição de clubes e distritos em 1º de julho, graças a uma decisão do Conselho de Curadores da Fundação Rotária e do Conselho de Diretores do Rotary. A intenção da medida é propiciar aos rotarianos “mais maneiras de criar mudanças positivas e aumentar o impacto no mundo”. O que se constatou é que, nos últimos cinco anos, mais de 18 milhões de dólares da Fundação Rotária haviam sido alocados em projetos que também contemplavam a questão ambiental.

Os Subsídios Globais representam, acima de tudo, uma evolução natural. Inicialmente, nas primeiras décadas do século 20, ações assistencialistas tiveram proeminência, mas, aos poucos, o Rotary International, por meio da Fundação Rotária, começou a instituir programas para financiar projetos de clubes e distritos. Assim surgiram os Subsídios Equivalentes, em 1965, e os Subsídios para Saúde, Fome e Humanidade (3-H), em 1978. O lançamento do programa Polio Plus, para a erradicação da poliomielite do planeta, em 1985, viria como outro marco na promoção das ações de grande impacto do Rotary. Então, em 2013, surgiram os Subsídios Globais. Atualmente, conhecê-los melhor é compreender a nossa própria organização.





DICAS DE QUEM SABE

Nas próximas páginas, traremos algumas iniciativas que estão espalhando o bem de forma duradoura pelas comunidades brasileiras. Com orçamento mínimo de 30 mil dólares, cada uma delas foi viabilizada por meio de um Subsídio Global da Fundação Rotária e envolve a parceria entre um clube ou distrito local e pelo menos um clube ou distrito estrangeiro.

“Conhecer mais o que são os Subsídios Globais, como eles funcionam e quais são os requisitos necessários para trabalhar com eles é fundamental”, afirma Edilson Gushiken. “Para isso os rotarianos têm à disposição o nosso escritório, as nossas colegas encarregadas dos subsídios em nossa sede nos Estados Unidos e, localmente, as equipes distritais”, explica o gerente do Ribo, ressaltando que alguns distritos dispõem de Cadre (Equipe de Consultores Técnicos da Fundação Rotária). “Também existem recursos sobre o assunto disponibilizados em nosso site (rotary.org.br), como o Guia dos Subsídios Globais e gravações de webinars, e, dentro do *My Rotary* (my.rotary.org), cursos online na Central de Aprendizado”.

Outra sugestão de Edilson é envolver os integrantes dos clubes de Rotaract e Interact nas iniciativas. “Eles têm bastante interesse e podem apoiar no planejamento, levantamento das necessidades da comunidade, na busca de parceiros e implantação do projeto”, considera. Futuramente, os Rotaract Clubs poderão fazer os próprios projetos e, para tal, um pré-requisito será terem atuado em parceria com algum Rotary Club em um Subsídio Global.

“Cito, para finalizar, a importância de manter contato constante com o seu parceiro internacional e nutrir um bom relacionamento em todas as fases do projeto para que ele se desenvolva de forma a mais tranquila possível e tenha o resultado esperado”, diz.



Com a doação de equipamentos, UTI em hospital de Caçapava passou de cinco para dez leitos

AMPLIANDO O NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

No Brasil, o número de leitos hospitalares por mil habitantes é de 2,2, índice inferior ao recomendado pelo Ministério da Saúde, que é de 2,5 leitos por mil habitantes. Além disso, segundo reportagem do jornal *O Estadão* de março do ano passado, da pandemia de H1N1, em 2009, até a decretação da pandemia do novo coronavírus, em 2020, o Brasil havia perdido 34,5 mil leitos de internação.

Em meio a essa realidade, iniciativas como a do Rotary Club de Caçapava-Jequitibá, no Estado de São Paulo, fazem uma grande diferença junto à população e podem servir como referência. Graças a um Subsídio Global da Fundação Rotária no valor de 33 mil dólares, o clube adquiriu 13 monitores multiparâmetros, dez oxímetros de pulso de mesa, um monitor cardiotocógrafo e dois frigobares para a conservação de medicamentos. Os equipamentos foram doados à Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava, para utilização no centro cirúrgico, maternidade e Unidade de Terapia Intensiva do seu hospital.

Com o nome de Um Hospital Melhor, o projeto envolveu uma parceria com o distrito 4571, o Rotary Club de Bagalkot e o distrito 3170, estes dois da Índia. Ao final, estimulada pela entrega dos equipamentos, a diretoria da Fundação de Saúde, em parceria com a Prefeitura de Caçapava, decidiu ampliar a capacidade da UTI do hospital de cinco para dez leitos.

INFRAESTRUTURA PARA SAÚDE EM BIRIGUI

Quando a prefeitura da cidade paulista de Birigui decidiu construir um novo prédio para uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro Santo Antônio, os três Rotary Clubs locais identificaram ali uma oportunidade de contribuir para que a população tivesse acesso a assistência médica com infraestrutura e qualidade. Em agosto de 2020, a UBS Luiz Salmeron Lopes, conhecida como UBS 5, foi transferida do endereço que então ocupava na travessa Itororó, passando a funcionar em um espaço de 302 metros quadrados na rua General Osório. Para realizar a obra, a prefeitura investiu 556 mil reais, e os Rotary Clubs de Birigui, Birigui-Cidade Pérola e Birigui-XIX de Abril, no distrito 4470, mobilizaram parceiros para equipar a nova UBS do bairro.

A lista de equipamentos doados é longa: 180 itens, entre aparelhos médicos, odontológicos e fisioterapêuticos, além de mobiliário e computadores. Tudo isso foi possível graças a um Subsídio Global da Fundação Rotária da ordem de 44 mil dólares. A quantia foi levantada com ajuda dos distritos brasileiros 4470 e 4480, do distrito norte-americano 6760 e do Rotary Club de Jackson Hole, também dos Estados Unidos. Os rotarianos de Birigui participaram de todas as etapas do processo até a aquisição dos equipamentos, e são responsáveis por monitorar as instalações e enviar relatórios para todos os parceiros neste projeto, inclusive a Fundação Rotária.

Em 5 de agosto, às 18h, a Secretaria Municipal de Saúde oficializou a entrega da nova unidade, que começou a atender pacientes já no dia seguinte. “Com esse novo prédio deixamos de pagar aluguel, o que irá gerar economia aos cofres públicos. A nova UBS do bairro Santo Antônio é um moderno espaço de saúde que irá oferecer conforto e qualidade aos moradores”, declarou na ocasião o então prefeito Cristiano Salmeirão, que agradeceu ao Rotary e à ITB Equipamentos Elétricos, também parceira da prefeitura na instalação da unidade de saúde. No novo endereço, a UBS 5 dispõe de espaços como salas de observação, de vacinas, de curativos e para medicação. Haverá também uma academia ao ar livre para as atividades do Núcleo de Apoio da Saúde da Família.



Consultório odontológico montado com Subsídio Global: projeto dos Rotary Clubs de Birigui equipou a nova Unidade Básica de Saúde do município

GARANTINDO ÁGUA BOA EM 25 CIDADES

Promover educação ambiental nos 25 municípios paulistas abrangidos pelo antigo distrito 4620. A amplitude do projeto reflete a dimensão do problema que o país ainda enfrenta. De acordo com dados que o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento divulgou no final do primeiro semestre de 2020, referentes ao ano de 2018, 47% dos brasileiros – o que corresponde a quase 100 milhões de pessoas – não têm acesso a sistemas de esgotamento sanitário e mais de 16% da população – quase 35 milhões de pessoas – não recebe água tratada. Realidades assim evidenciam a importância de iniciativas como o projeto de Subsídio Global Água Boa da Fonte à Torneira, desenvolvido pelo antigo 4620, atual distrito 4621, que visa também melhorar a qualidade da água consumida em comunidades onde não há saneamento básico.

No primeiro trimestre de 2020, a falta de saneamento foi responsável por mais de 40 mil internações no país. Doenças como cólera, diarreia e amebíase podem estar relacionadas a ambientes sem saneamento adequado. Inserido na área de enfoque Água, saneamento e higiene, o projeto do distrito 4621 busca interferir positivamente em quadros como esse por meio do fornecimento de filtros, da instalação de biodigestores e da distribuição de material de treinamento e educação ambiental.

Dois das recentes distribuições de filtros ocorreram em 18 de julho e 29 de agosto de 2020. De modo a evitar aglomerações, o Rotary Club de Piedade-Cerejeiras entregou 115 filtros de barro e 150 velas a dois de seus parceiros – um Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário e a Associação de Moradores – para distribuição de forma escalonada a famílias do bairro Miguel Russo. Aprovado em 2017, esse projeto reúne recursos do antigo distrito 4620 e de seus clubes, da Fundação Rotária e do distrito argentino 4905 no valor total de 78.780 dólares.



Água Boa da Fonte à Torneira: em duas de suas mais recentes distribuições de filtros, desta vez intermediadas pelo Rotary Club de Piedade-Cerejeiras, 115 famílias foram beneficiadas



UNIÃO DE FORÇAS CONTRA O CÂNCER

Principal problema de saúde pública no mundo, o câncer figura entre as quatro mais frequentes causas de morte prematura na maioria dos países. A estimativa para o Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer, é que ocorrerão 625 mil casos novos da doença para cada ano do triênio 2020-22. Felizmente, os avanços da ciência, possibilitando o diagnóstico precoce e tratamentos mais eficazes, fizeram aumentar as chances de sucesso no combate ao câncer.

No Espírito Santo, Rotary Clubs localizados na capital encabeçaram um projeto de Subsídio Global que impactará positivamente as estatísticas da doença. Com o Juntos Venceremos o Câncer, os Rotary Clubs de Vitória e Vitória-Mata da Praia, no distrito 4751, apoiados pelo Rotary Club de Hosur Midtown, na Índia, e a Fundação Rotária, levantaram o total de 30,03 mil dólares – convertidos em 169,3 mil reais – para doação à Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer (Afecce)-Hospital Santa Rita, uma entidade filantrópica reconhecida naquele estado como referência em tratamento de câncer.

Compostos a partir do Fundo Distrital de Utilização Controlada do distrito brasileiro e do distrito indiano 2982, também com verba do Rotary Club de Vitória e com equiparação da Fundação Rotária, os recursos possibilitaram a aquisição de equipamentos que atenderão pacientes do SUS em tratamento naquele hospital. Um ecógrafo portátil digital, um espirômetro,

oito disparadores para agulha de biópsia, 220 agulhas de biópsia de mama, 250 agulhas de biópsia de próstata e 2.500 aventais impermeáveis foram entregues em uma cerimônia na manhã de 1º de setembro de 2020, resultado do projeto iniciado em 2019-20 e concluído em 2020-21, fruto do empenho e iniciativa do governador distrital 2012-13 Antonio Fernando Santos Lacourt, segundo destacou na ocasião a presidente do Rotary Club de Vitória, Alessandra Manso.



O **ecógrafo** portátil digital foi um dos equipamentos que os Rotary Clubs de Vitória e Vitória-Mata da Praia doaram ao Hospital Santa Rita



Subsídio Global distrital: com a ajuda do distrito 4670, clube doou equipamentos ao Hospital de Caridade de Canela

AGILIDADE NA PANDEMIA

Sendo a Prevenção e tratamento de doenças uma das atuais seis áreas de enfoque do Rotary, e estando o mundo atravessando uma pandemia, é certo que a Fundação Rotária não tardaria a apoiar o trabalho dos rotarianos no combate ao novo coronavírus. Nos últimos meses, as edições mensais e as redes sociais da **Rotary Brasil** têm mostrado como os clubes vêm se empenhando neste que é o grande desafio da humanidade no momento. É para potencializar esse trabalho, ainda no início da pandemia, os curadores da Fundação eliminaram o requisito de que 30% dos fundos fossem de fonte internacional quando se tratasse de projetos de Subsídio Global contra a Covid-19, ainda que um parceiro estrangeiro continue sendo necessário.

No sul do Brasil, o distrito 4670 fechou uma parceria com o distrito uruguaio 4975 para um Subsídio Global destinado à Covid-19. O objetivo foi adquirir equipamentos médicos para serem doados por sete Rotary Clubs do Rio Grande do Sul. O Rotary Club de Canela-Inspiração foi um dos abrangidos pelo projeto, que teve valor total de 45,8 mil dólares. Em 27 de agosto, o clube entregou dois *smart check* ao Hospital de Caridade de Canela. O equipamento, que consiste em um carrinho equipado com monitor multiparamétrico, termômetro infravermelho e oxímetro, está sendo utilizado na triagem e tratamento de pacientes de coronavírus internados na casa de saúde.

Além dos dois aparelhos obtidos por meio do Subsídio Global da Fundação Rotária, o Canela-Inspiração também beneficiou a instituição com outra doação, no valor estimado de 40 mil reais, que consistiu em 3.600 máscaras descartáveis e 3.000 sacolas para descarte correto de equipamentos de proteção individual. **RB**

AUXÍLIO IMEDIATO CONTRA A PANDEMIA

O Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária contribuiu com quase 4 milhões de reais para o combate à Covid-19 no Brasil

Manoel Magalhães

Uma modalidade de subsídio da Fundação Rotária se destacou no combate à pandemia do novo coronavírus no país. Desde março, o Subsídio para Assistência em Casos de Desastres foi utilizado por 30 distritos brasileiros, totalizando um investimento de 748 mil dólares, que equivalem a 3,9 milhões de reais. Os distritos solicitaram subsídios de cerca de 25 mil dólares cada um e investiram os recursos em projetos de aquisição e doação de equipamentos de proteção individual (EPIs), suprimentos e equipamentos para hospitais, kits de higiene, alimentos e testes rápidos.

O subsídio, que é usado globalmente por distritos para a ajuda em situações de catástrofes naturais, incêndios e tragédias humanitárias, foi solicitado de forma rápida e eficiente pelos governadores brasileiros, que conseguiram mobilizar uma grande quantidade de clubes na distribuição das doações para o combate local à pandemia.

No distrito 4710, os 58 Rotary Clubs organizaram a entrega de 116 mil máscaras cirúrgicas descartáveis a entidades de saúde e ao Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, referência no tratamento da Covid-19 na região, que recebeu ainda equipamentos de UTI.

No interior de São Paulo, o distrito 4590 beneficiou 40 municípios com os recursos da Fundação Rotária. Cidades como Limeira, que recebeu EPIs doados à Unidade de Referên-



Rotarianos do distrito 4710 entregam as doações ao Hospital Universitário

cia Coronavírus, e Jundiaí, que foi contemplada com aventais, luvas e máscaras, construíram parcerias entre o poder público municipal e o Rotary para o enfrentamento da Covid-19.

Cerca de 40 municípios dos estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro receberam 34 mil EPIs. Os protetores faciais, macacões para UTI, óculos, capotes impermeáveis, máscaras, luvas e toucas descartáveis foram doados pelo distrito 4751, que estima ter protegido mais de 3.500 profissionais de saúde.

O distrito 4670 utilizou os recursos para doar 76 jalecos e outras vestimentas de proteção aos profissionais de saúde do Hospital de Caridade de Canela, no Rio Grande do Sul, e também entregar alimentos,

macas e termômetros infravermelhos a instituições de saúde de Santo Antônio da Patrulha, no mesmo estado. Outros municípios gaúchos, como Porto Alegre e Torres, foram contemplados com equipamentos e materiais de higienização.

Os clubes do distrito paulista 4621 participaram ativamente da distribuição do material adquirido com o investimento da Fundação Rotária. O Rotary Club de Saltinho doou à prefeitura nove totens e 50 litros de álcool em gel, o Rotary Club de Sorocaba-Novos Tempos entregou 3.100 máscaras descartáveis à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, e o Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro providenciou 1.500 máscaras para instituições como Associação dos



Rotarianos de Jundiaí posam com as caixas contendo o material doado



Profissionais de saúde recebem os equipamentos oferecidos pelo distrito 4751



Rotary Club de Saltinho doou totens e álcool em gel



Rotary Club de Canela entregou 76 jalecos a profissionais de saúde

Deficientes Físicos de Lençóis Paulista e Rede de Combate ao Câncer.

A Fundação Rotária, que destinou 3 milhões de dólares mundialmente para o combate ao coronavírus com os recursos do subsídio, já não aceita mais solicitações para o uso do Subsídio para Assistência em Casos de Desastres em ações voltadas à Covid-19. Os clubes agora podem utilizar Subsídios Globais para a aquisição de equipamentos médicos em projetos para lidar com a doença. A Fundação atualmente isenta os rotarianos do requisito de 30% de financiamento do exterior para Subsídios Globais relacionados ao coronavírus, embora continue sendo exigido que haja um parceiro internacional. **RB**

UM BALANÇO DE 2020 E OS PLANOS PARA 2021

Os coordenadores Marcelo Haick e Pedro Durão analisam os últimos desafios para a erradicação global da pólio

Luiz Renato Dantas

Tudo indica que o Brasil terá outro pentacampeonato na sua história. Até o fechamento desta edição, os resultados parciais apontavam que os clubes e distritos brasileiros haviam cadastrado no site endpolio.org 2.591 iniciativas em prol do Dia Mundial de Combate à Pólio de 2020, celebrado em 24 de outubro – os cadastros puderam ser feitos até 31 de dezembro. Em segundo lugar aparecia o México, com 650 iniciativas, e em terceiro os Estados Unidos, com 530. O nosso país tem obtido vitórias consecutivas desde 2016.

Esse último desempenho do Brasil tem um significado especial por ter se dado em meio a uma pandemia. A necessidade de distanciamento social seria o ingrediente perfeito para colapsar o trabalho da Família do Rotary. Mas tal não ocorreu, pelo contrário. “Nossa organização reagiu de modo rápido, demonstrando resiliência e espírito de adaptação”, avalia Marcelo Haick, coordenador regional do End Polio Now, programa do Rotary de erradicação mundial da pólio.

Em 2021, apesar dos avanços nesta que é a causa primeira da nossa organização, desafios, alguns recentes, se impõem. Para falar sobre os planos e ações rumo à vitória da humanidade sobre o poliovírus selvagem, entrevistamos Marcelo Haick e Pedro Durão, também coordenador do End Polio Now pelo Brasil.



Haick: “Os rotarianos entendem a erradicação como um princípio, um valor”



Pedro: “Eles usaram a criatividade fazendo muitos eventos virtualmente”

ROTARY BRASIL: Na avaliação dos senhores, quais passos ainda existem para a erradicação da pólio do planeta?

■ **MARCELO HAICK:** A estratégia da Iniciativa Global para a Erradicação da Pólio (GPEI) é concentrar todos os esforços na erradicação do vírus selvagem nos dois países endêmicos, Paquistão e Afeganistão. Por outro lado, ressaltamos a importância de respondermos de modo eficiente aos casos de pólio por vírus derivados da vacina. Devemos, principalmente, incentivar a cobertura vacinal de rotina para que ela atinja os 95% preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

Para isso, há requisitos financeiros que devem ser atendidos, no sentido de implementar atividades de imunização, vigilância e incremento na capacidade de resposta, contenção e certificação, e infraestrutura.

Para este período, o orçamento da GPEI é de 898,764 milhões de dólares, e a meta do Rotary é de 50 milhões de dólares, sendo que a nossa contribuição é duplicada pela Fundação Bill e Melinda Gates.

Nas atividades de imunização, são atendidas por ano 250 milhões de crianças nos países endêmicos, países reinfected e nas áreas de alto risco, uma operação cujo custo é somado ao da troca da vacina oral, feita com o vírus atenuado, pela injetável, com o vírus inativo. Por outro lado, existe ainda o investimento nas campanhas, com aspectos operacionais, mobilização social e logística, no sentido de melhorar a cobertura vacinal de rotina.

Quanto à vigilância e à capacidade de resposta, elas monitoram os casos de paralisia flácida aguda, fazendo o diagnóstico diferencial e exame de fezes para a detecção do vírus. Enquanto isso, a vigilância ambiental busca pontos de coleta e avaliação com testes em 145 laboratórios certificados pela Organização Mundial da Saúde, tendo como função debelar, em até 120 dias, qualquer surto por poliovírus selvagem ou derivado da vacina. Por isso, a arrecadação financeira é fundamental, e todas as iniciativas que

“Em 2020, mesmo com isolamento social imposto pela pandemia, o engajamento dos rotarianos foi excepcional”
— Marcelo Haick

descrevemos estão disponíveis no site da GPEI (polioeradication.org).

■ **PEDRO DURÃO:** Temos que erradicar a doença nos dois países onde o vírus selvagem da pólio ainda existe. Paquistão e Afeganistão apresentam condições geográficas de difícil acesso, além de grupos resistentes à vacina por questões religiosas e políticas.

O Rotary, seus parceiros e os governos locais, no entanto, estão unidos em um esforço muito grande para vacinar todas as crianças. Com a pandemia da Covid-19, grupos antes avessos à imunização agora estão aceitando imunizar suas crianças, o que, no nosso entender, irá apressar a erradicação total da poliomielite nesses dois países. Por outro lado, em alguns países da África e da Ásia, há casos da doença pelo vírus derivados da vacina. Como a vacina oral é feita com o vírus atenuado, existe a possibilidade de ele circular em ambientes cujas condições sanitárias são ruins, adquirir resistência e acometer crianças não vacinadas.

Por tudo isso, não podemos esmorecer nesta reta final. Temos que incentivar todos os rotarianos a contribuírem para acabarmos de vez com a poliomielite no planeta. Precisamos oferecer a erradicação da pólio de presente para as crianças do mundo inteiro.

Como avaliam o engajamento dos rotarianos na causa da erradicação da pólio?

■ **MARCELO HAICK:** Os rotarianos entendem a erradicação da pólio como um princípio, um valor, uma promessa à humanidade. No Brasil, o nosso envolvimento ocorre há muitas décadas, seja por meio da influência das nossas lideranças, da mobilização dos nossos clubes, seja por meio do apoio às campanhas nacionais de vacinação e de arrecadação financeira.

Em 2020, mesmo com isolamento social imposto pela pandemia, o engajamento dos rotarianos foi excepcional, quer fazendo advocacia junto às autoridades públicas municipais e estaduais, quer realizando iniciativas educacionais e de esclarecimento, de mobilização e imagem pública. Somado a isso, houve o Telepolio como evento de arrecadação (o programa foi transmitido pelo YouTube em 17 de outubro e reuniu rotarianos, parceiros da nossa organização e celebridades como Michel Teló, Isabeli Fontana, Renato Aragão, Dudu Braga e Felipe Titto).

■ **PEDRO DURÃO:** A maioria dos clubes e distritos brasileiros tem se engajado por meio de eventos de divulgação e arrecadação. O Telepolio e a participação nos eventos do Dia Mundial de Combate à Pólio foram uma boa prova. Historicamente, o Brasil se envolve bastante, tanto assim que somos tetracampeões em eventos e provavelmente ganharemos o pentacampeonato. Contudo as doações estão muito longe da nossa meta deste período, que é de 680 mil dólares. É preciso que os rotarianos se envolvam e contribuam para esta nobre causa.

A pandemia da Covid-19 não afetou o desempenho dos clubes na luta contra a pólio?

■ **MARCELO HAICK:** Sem dúvida, ela impôs a toda sociedade a interrupção da convivência presencial. O companheirismo é um valor da nossa organização, pressupõe estarmos juntos, apertar a mão, abraçar, conversar e propor uma atividade

END POLIO NOW



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Desde 2016, o Brasil registra queda na cobertura vacinal para quase todas as doenças, incluindo a pólio

concreta, como, por exemplo, uma carreata, a visita a um posto de saúde, a uma escola. Em 2020, começamos a desenvolver um companheirismo virtual, por meio da tela de computadores ou por telefonemas. Nossa organização reagiu de modo rápido, demonstrando resiliência e espírito de adaptação. Aprendemos novas iniciativas, como reuniões a distância, leilões de arrecadação, *lives* com 10 horas de duração, e organizamos o Telepolio. Enfim, estamos orgulhosos da criatividade dos rotarianos em seus clubes e distritos.

■ **PEDRO DURÃO:** Afetou, mas os rotarianos do Brasil souberam usar a criatividade fazendo muitos eventos virtualmente, incluindo *lives* de arrecadação. Isso foi muito gratificante para nós, coordenadores, e agradecemos o esforço de todos que organizaram essas iniciativas.

E quanto ao trabalho da própria coordenação do End Polio Now, a pandemia alterou muito os planos definidos?

■ **MARCELO HAICK:** Sentimos o mesmo impacto social e revisamos nossas estratégias de comunicação e liderança. Preocupamo-nos, diante da pandemia, em fortalecer os coordenadores distritais da subcomissão da Pólio, organizamos um grupo de WhatsApp, realizamos um seminário de planejamento em agosto, com as participações do diretor Mário César; curador Hipólito Ferreira; presidente da Comissão Drop to Zero, John Germ; coordenadora do PNI (Programa Nacional de Imunizações), Dra. Francieli Fontana; coordenadoras de Imagem Pública, e EMGAS (consultores de Doações Extraordinárias/Fundo de Dotação), e solicitamos a cada distrito um plano de ação para a luta contra a pólio. Estamos vivendo uma experiência maravilhosa, pois temos uma equipe de líderes e estamos formando novos líderes em todo o Brasil. Isso facilita muito a atuação dos coordenadores, além do que contamos com total apoio dos governadores e lideranças seniores.

■ **PEDRO DURÃO:** Apesar da

pandemia, decretada em março, conseguimos fechar as metas de arrecadação tanto no âmbito nacional quanto mundial referente ao período passado. Vemos uma maior dificuldade agora no período 2020-21, mas temos esperança de conseguir atingir as nossas metas.

Qual é a relação do Rotary com os demais agentes da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio?

■ **PEDRO DURÃO:** A relação com os nossos parceiros, Organização Mundial da Saúde, Unicef, Fundação Bill e Melinda Gates, Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos e, mais recentemente, a Gavi – Aliança Global de Vacinação, é muito boa. Isso pode ser comprovado pelos depoimentos dos dirigentes dessas organizações parceiras no vídeo de comemoração do Dia Mundial de Combate à Pólio, em outubro último.

No caso da Fundação Bill e Melinda Gates, temos uma grande ajuda, pois ela equipara, na proporção de dois por um, tudo o que os rotarianos doam para combater a pólio, até o

limite de 100 milhões de dólares por ano. Por isso, a nossa meta, em escala mundial, é arrecadar 50 milhões de dólares para recebermos o máximo da Fundação Gates.

No Brasil, como está o cenário atual da cobertura de imunização contra a pólio?

■ **MARCELO HAICK:** Estamos observando uma queda na cobertura vacinal de rotina nos últimos três anos, mesmo com as campanhas nacionais de 2018 e 2020. Isso nos leva a uma reflexão sobre qual deve ser o nosso papel, como organização, diante deste panorama. Acredito que precisaremos discutir gradualmente, junto aos clubes e distritos, como melhorar a cobertura vacinal de rotina considerando fatores geográficos e culturais.

■ **PEDRO DURÃO:** A cobertura está baixa. Até o momento, encontra-se em torno de 70%, e o nível ideal é de 95%. Apesar de a campanha nacional de vacinação ter sido concluída, os postos de saúde têm as vacinas em estoque e devemos continuar incentivando os pais e responsáveis a levarem as crianças para serem vacinadas.

Para 2021, o que está sendo pensado pelo Rotary em relação ao End Polio Now?

■ **MARCELO HAICK:** No Brasil, este será um período em que redobramos a atenção para o combate à pólio. De um lado, toda a atenção da mídia estará focada na vacinação contra a Covid-19, por outro, 2020 provavelmente deixará registradas taxas baixas de cobertura para a pólio. Somente como exercício de comparação, na campanha de 2018 estávamos com 100 cidades com menos de 50% de cobertura vacinal. Em 2020, chegamos a 800, denominadas de cidades críticas.

O maior desafio contra a pólio está em como melhorar as taxas de cobertura, pois existe a probabilidade, por enquanto pequena, de importação do poliovírus selvagem dos países endêmicos e da pólio derivada da vacina.

“Cremos que a experiência da pólio certamente será muito importante para acelerar a vacinação contra a Covid-19”

— Pedro Durão

■ **PEDRO DURÃO:** Devemos reforçar a vacinação nos países onde ela foi prejudicada pela pandemia do novo coronavírus, e continuaremos os esforços de arrecadação de 50 milhões de dólares por ano para vacinarmos as crianças nos países endêmicos.

Em 3 de dezembro, os senhores realizaram uma reunião por videoconferência com outras lideranças do Rotary. Poderiam nos falar um pouco sobre esse encontro?

■ **PEDRO DURÃO:** O objetivo foi planejar um evento de arrecadação em abril, quando teremos a Semana Mundial de Imunização. Fizemos a reunião com a mesma equipe do Telepolio para gerarmos ideias para um novo evento.

Haveria então algo pensado para a Semana Mundial de Imunização?

■ **MARCELO HAICK:** Deveremos adotar a Semana Mundial de Imunização, em abril, para uma nova iniciativa global de arrecadação. No Brasil, incentivamos focar os esforços em uma nova campanha no período. Tivemos uma experiência muito positiva ao definirmos outubro como um mês de arrecadação nacional. O resultado alcançado foi excepcional, e estamos convencidos da necessidade de realizarmos uma nova campanha desse tipo.

O Rotary, com sua capilaridade nas cidades brasileiras e notório prota-

gonismo nas campanhas nacionais de imunização ao longo das décadas, poderia ser um agente importante na vacinação da população contra a Covid-19?

■ **MARCELO HAICK:** No Brasil, o PNI possui uma expertise consagrada nas campanhas de vacinação, sendo uma iniciativa articulada em três níveis: esfera federal com os governos estaduais e municipais. Com a implantação da vacinação contra a Covid-19, deveremos avaliar os grupos prioritários para receber a vacina e os respectivos cronogramas. Sabemos que abordaremos públicos de faixas etárias diferentes. Ao mesmo tempo que deveremos apoiar a vacinação contra a Covid-19, esclareceremos a população ao máximo, aproveitando o clima de mobilização nacional para reforçar a imunização de nossas crianças.

■ **PEDRO DURÃO:** Sim, sem dúvida, desde que haja uma coordenação dos governos locais para o suprimento da vacina. Atualmente, a estrutura que o Rotary e seus parceiros montaram para combater a poliomielite nos países onde atuamos está sendo muito útil contra a Covid-19. As equipes locais para a pólio colocaram toda a estrutura a serviço da prevenção do novo coronavírus, incluindo treinamento de agentes e autoridades da saúde. Cremos que a experiência da pólio certamente será muito importante para acelerar a vacinação contra a Covid-19. **RB**

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



EL SALVADOR

Para ajudar crianças dos arredores de Santa Ana, em El Salvador, a não caírem no controle de gangues, o Rotary Club de San Jose, nos Estados Unidos, formou uma parceria com o Rotary Club de Santa Ana Ciudad Heróica. Eles financiaram a compra de 18 instrumentos musicais – trompetes e percussão – ao valor de 2.200 dólares para fundar uma banda marcial na escola Cantón Los Amates. Essa escola de ensino fundamental foi uma das quatro nas redondezas a serem beneficiadas pelo pacote total de 15 mil dólares – constituído em partes iguais pelo clube americano e por seu associado Michael Fulton com a esposa Moira –, que ainda instalou uma cozinha escolar, forneceu aparelhos de smart tv para alunos com deficiência e pagou por computadores reconicionados no começo de 2020.

El Salvador está entre os “países mais perigosos do mundo para jovens”, observa Fulton, que acredita que ações pequenas podem fazer grande diferença. O projeto continuará em 2021.



INGLATERRA

Com o propósito de apoiar uma instituição de caridade que distribui bolsas com artigos de primeira necessidade para crianças e jovens, o Rotary Club de Whitchurch aproveitou as habilidades de tricô de sua comunidade. Membros das famílias (incluindo a mãe nonagenária do presidente do clube), amigos e outros voluntários já produziram manualmente centenas de ursinhos de tricô para serem incluídos nas Bolsas dos Amigos com os produtos de higiene, livros, canetas e peças de vestuário. A ideia das sacolas, feitas conforme a faixa etária dos destinatários, foi adotada por vários clubes do distrito 1210, que arrecadou quase 40 mil dólares para o programa.

No final de 2019, o clube montou 180 sacolas, cada qual com seu urso tricotado. E durante a pandemia, enviou 86 ursinhos ao Rotary Club de Eccleshall Mercia para ajudá-lo a produzir suas próprias bolsas. O esforço não sofreu interrupções. “Não pudemos sair durante o *lockdown*, mas o tricô continuou”, conta a presidente anterior, Peggy Mullock. “Uma de minhas amigas tricotou mais de 200 ursinhos e a mãe de outra rotariana, na casa dos 90 anos de idade, está tricotando ursos lindos e maiores.”



NIGÉRIA

Na Nigéria, dezenas de milhares de crianças morrem anualmente em decorrência de doenças diarreicas parcialmente relacionadas ao saneamento deficiente. Parte do problema está no

descarte de resíduos sólidos em lixões não regulamentados. Um aterro improvisado na área de Sabon Lugbe, na capital Abuja, se tornou uma enorme ameaça a um ribeirão próximo, então o Rotary Club de Abuja Capital Territory se organizou para fazer uma limpeza. Em fevereiro de 2020, sete associados coordenaram um projeto que transferiu 500 toneladas de lixo do bairro para uma unidade de manuseio, o que implicou em três dias de trabalho com turnos de oito horas e 45 viagens de caminhão, conforme informado por Ndidiamaka Uchuno, presidente 2019-20 do clube de 27 associados.

O clube defende hábitos de vida saudáveis na comunidade e arredores. Outra iniciativa importante é seu trabalho de assistência a quatro campos de deslocados internos expulsos de suas casas pela insurgência do grupo Boko Haram no nordeste do país. **RB**

(Adaptado de matéria de Brad Webber para a edição deste mês da revista Rotary)

UM MEIO AMBIENTE MAIS SAUDÁVEL DE PRESENTE

Tendo crescido em meio a exuberantes florestas na paisagem montanhosa do Sri Lanka, sempre me lembro das palavras do grande poeta Rabindranath Tagore: “As árvores são o esforço infinito da terra para falar ao céu que escuta”.

É triste que nós, humanos, insistamos tanto em interromper essa conversa. Assim como todos os outros seres vivos, nós fazemos parte da natureza. Mas somos também a única espécie responsável por proteger o planeta para as gerações futuras. A pandemia de coronavírus descortinou como nunca a relação entre degradação ambiental e ameaças à saúde pública.

Há alguns anos, a companhia estatal de energia elétrica do meu país planejou construir uma segunda usina termelétrica a carvão no leste do Sri Lanka. Ela sugaria 93 milhões de litros de água por hora de uma baía que abriga ecossistemas frágeis em seu fundo do mar e que serve como um dos maiores locais de desova para baleias cachalote no mundo. Após o processamento, esses 93 milhões de litros por hora seriam despejados no oceano, agora carregados de produtos químicos tóxicos que colocariam em grande risco aquela vida marinha.

Por conta das lições aprendidas com a primeira usina, formou-se uma coalizão composta por muitos defensores públicos, incluindo rotarianos. Eles fizeram uma campanha que alertou a mídia, o público e a comunidade local sobre os perigos potenciais, além de terem iniciado ações judiciais. Após tanto clamor público, o governo acabou abandonando a ideia da usina de carvão.

Nós podemos realmente mover montanhas quando nos unimos.

Quando alguns de nós decidimos incluir o meio ambiente como a mais nova área de enfoque do Rotary, o fizemos devido à urgência do problema. Em 1990-91, o então presidente do Rotary International, Paulo Viriato Corrêa da Costa, estabeleceu uma visão na forma do programa Preserve o Planeta Terra, e hoje levaremos esse trabalho para o próximo nível. Vivemos uma época de grande estresse em relação à saúde do planeta, com aumento rápido do nível do mar, grandes tempestades, desaparecimento de florestas tropicais e vida selvagem e incêndios florestais de grandes proporções. A mudança climática afeta a todos nós, ricos e pobres.

Enfrentaremos o desafio estrategicamente, assim como nas demais áreas de enfoque. Na verdade, as outras seis áreas de enfoque dependem desta. De que adianta lutar contra as doenças se nosso meio ambiente poluído nos faz adoecer novamente?

A Fundação Rotária será central nesse trabalho. Mais de 18 milhões de dólares foram destinados a Subsídios Globais relacionados ao meio ambiente nos últimos cinco anos. Trabalhando pela proteção ambiental, o Rotary dará mais um presente às gerações futuras. E você pode fazer parte disso hoje. 🌱



K. R. Ravindran

Quando decidimos incluir o meio ambiente como a mais nova área de enfoque do Rotary, o fizemos devido à urgência do problema

O Zé Gotinha foi a grande atração da carreta que percorreu as principais avenidas da cidade gaúcha de Guaíba para divulgar o Dia D de vacinação contra a poliomielite, ocorrido em 17 de outubro. A ação foi realizada pelos Rotary Clubs de Guaíba (distrito 4680), pelo Interact local e também pelo Lions Club. **RB**

Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br





RS-GUAIBA
ITE-1862

PRESERVE O PLANETA TERRA

Programa implantado em 1990-91
continua inspirando clubes e distritos

Há exatos 30 anos estava em curso um dos programas mais bem-sucedidos da nossa organização: o Preserve o Planeta Terra. À frente dele, um brasileiro: o então presidente do Rotary, Paulo Viriato Corrêa da Costa (1930-2000), associado ao Rotary Club de Santos, SP (distrito 4420).

Em março de 1990, na qualidade de presidente eleito, em discurso na Assembleia Internacional, realizada em Dallas, nos Estados Unidos, ele apresentou a marca do que seria a sua gestão, no período 1990-91. Na oportunidade, ele conclamou os governadores de distrito a mobilizarem todas as áreas do Rotary em favor da preservação ambiental. Algumas de suas sugestões foram:

“Criem clubes em áreas que necessitem do apoio dos rotarianos para defender o meio ambiente”; “Aumentem o quadro associativo de seus clubes com pessoas comprometidas com a defesa da natureza”; “Envolvam os Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário, os jovens, os rotaractianos e os interactianos em projetos em favor da flora, da fauna, da pureza do ar ou da proteção das águas”.

Mostrando-se especialmente preocupado com a devastação das florestas, Paulo Viriato lançou ali em Dallas uma campanha global de plantio de árvores. Em sua gestão, a iniciativa seria prontamente adotada pelos rotarianos e ainda hoje ecoa forte em clubes e distritos pelo Brasil e o mundo.

Em mensagem já como presidente, em agosto de 1990, ele alertava: “Se destruímos a natureza, nós nos destruíremos. Também destruiremos a beleza e os recursos naturais que herdamos como cidadãos do mundo, e os séculos de cultura que nós próprios criamos”.



Graças ao apelo de Paulo Viriato (na foto), ações de reflorestamento foram adotadas em todo o mundo

Paulo Viriato promoveria quatro seminários internacionais dedicados inteiramente à questão ambiental – em Chicago, nos Estados Unidos, em 24 e 25 de agosto de 1990; em Manaus, de 8 a 10 de novembro; em Aruxa, na Tanzânia, em 8 e 9 de fevereiro de 1991; e em Amsterdã, na Holanda, em 10 e 11 de maio.

O movimento ambiental havia produzido em 1972 a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambien-

te Humano, realizada em Estocolmo, capital da Suécia. Fora o primeiro encontro do tipo, e dele participaram representantes do Rotary Internacional. Naquele momento, começavam a surgir notícias de ações e projetos de clubes voltados ao combate à poluição e à reciclagem de lixo. Mas caberia à gestão de Paulo Viriato tornar a causa ambiental um movimento estruturado e global que inspiraria clubes e distritos em toda parte. **RB**

VENHA SE EMOCIONAR E COMPARTILHAR O BEM

44º INSTITUTO ROTARY
SALVADOR, BA

02 A 05
SETEMBRO
2021

Nosso encontro será marcado por conferências e treinamentos, abordando temas que se conectam com ideais rotários de amor e solidariedade. O 44º Instituto Rotary, na encantadora capital da Bahia, será um momento de muito aprendizado e fortalecimento dos nossos laços fraternos. Rotarianos de todo o mundo também vão poder conhecer as Obras Sociais da Irmã Dulce, que agora se tornou Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa nascida no Brasil.

Faça o quanto antes a sua reserva e garanta mais conforto e comodidade na sua hospedagem.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

SALVADOR.INSTITUTOROTARYBRASIL.ORG.BR

Rotary



44º
Instituto
Rotary
do Brasil



CONHEÇA TODAS ELAS

As revistas regionais do Rotary chegam a leitores de todo o mundo

Tudo começou em 1911, quando o Rotary lançou para seus associados a publicação *The National Rotarian*. Desde então, esta que é a mãe de todas as revistas da nossa organização passou por duas mudanças de nome: tornou-se *The Rotarian* em setembro de 1912 e *Rotary* em setembro deste ano.

Quando o Rotary ultrapassou as fronteiras dos Estados Unidos, onde nascera em 1905, e se expandiu pelo planeta, associados de clubes em outros países instituíram suas próprias revistas para dar destaque às histórias locais do Rotary.

O avanço foi considerável. Atualmente, existem 34 revistas regionais em 25 idiomas, servindo à Família do Rotary em 129 países e áreas geográficas. As publicações propiciam um vínculo direto entre o Rotary International e cada um de seus associados, compartilhando notícias e informações relevantes e inspirando leitores com histórias de pessoas em ação. Em homenagem ao 110º aniversário da nossa primeira revista, veja aqui o panorama conquistado pelas publicações do Rotary.

Extra, extra! Como parte de um programa piloto, a revista *Rotary Russia* está sendo publicada em formato exclusivamente digital para atender a Chechênia e a Rússia. E na Venezuela, onde a hiperinflação torna a assinatura extremamente cara, a *Revista Rotaria* continua a circular para um público limitado.

INFORMAÇÕES BÁSICAS

► Rotary

Primeira edição: **1915**
Idioma: **inglês**
Tiragem: **45 mil exemplares**
Abrangência: **Grã-Bretanha e Irlanda**
rotarygbi.org/magazine
Facebook: /RotaryinGBI
Twitter: @RotaryGBI
YouTube: /RIBImarketing

► Rotary Canada

(suplemento trimestral da revista *Rotary*)
Primeira edição: **2009**
Idiomas: **inglês e francês**
Tiragem: **22,7 mil**
Abrangência: **Canadá**
E-mail: rotarycanada@rotary.org

► Rotary en México

Primeira edição: **2017**
Tiragem: **5.500**
Idioma: **espanhol**
Abrangência: **México**

► Rotary en el Corazón de las Americas

Primeira edição: **2017**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **3.700**
Abrangência: **Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Panamá e República Dominicana**
rotaryca.org
Facebook: /rotaryca.org

► Revista Colombia Rotaria

Primeira edição: **1970**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **2.300**
Abrangência: **Colômbia**
colombiarotaria.com
Facebook: /Revista-Colombia-Rotaria-117107886359044
YouTube: /channel/UCGrZv8m1D782st8roUb3A

► Rotary

Primeira edição: **1911**
Idioma: **inglês**
Tiragem: **400 mil**
Abrangência: **Estados Unidos e Canadá**
rotary.org/magazines
Facebook: /rotary
Twitter: @Rotary

► España Rotaria

Primeira edição: **2001**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **5.000**
Abrangência: **Espanha**
Facebook: /Espanña-Rotaria-604139663042334/

► El Rotario Peruano

Primeira edição: **1932**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **2.300**
Abrangência: **Equador e Peru**
revistarotarioperu.com
Facebook: /el.r.peruano
Twitter: @RotarioPeruano

► Vida Rotaria

Primeira edição: **1955**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **7.900**
Abrangência: **Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai**
editorialrotariaargentina.com.ar

► Revista Rotary Brasil

Primeira edição: **1924**
Idioma: **português**
Tiragem: **46,5 mil**
Abrangência: **Brasil**
revistarotarybrasil.com.br
Facebook: /revistarotarybrasil
Instagram: /revistarotarybr
Twitter: @revistarotarybr
YouTube: /BrasilRotario

► El Rotario de Chile

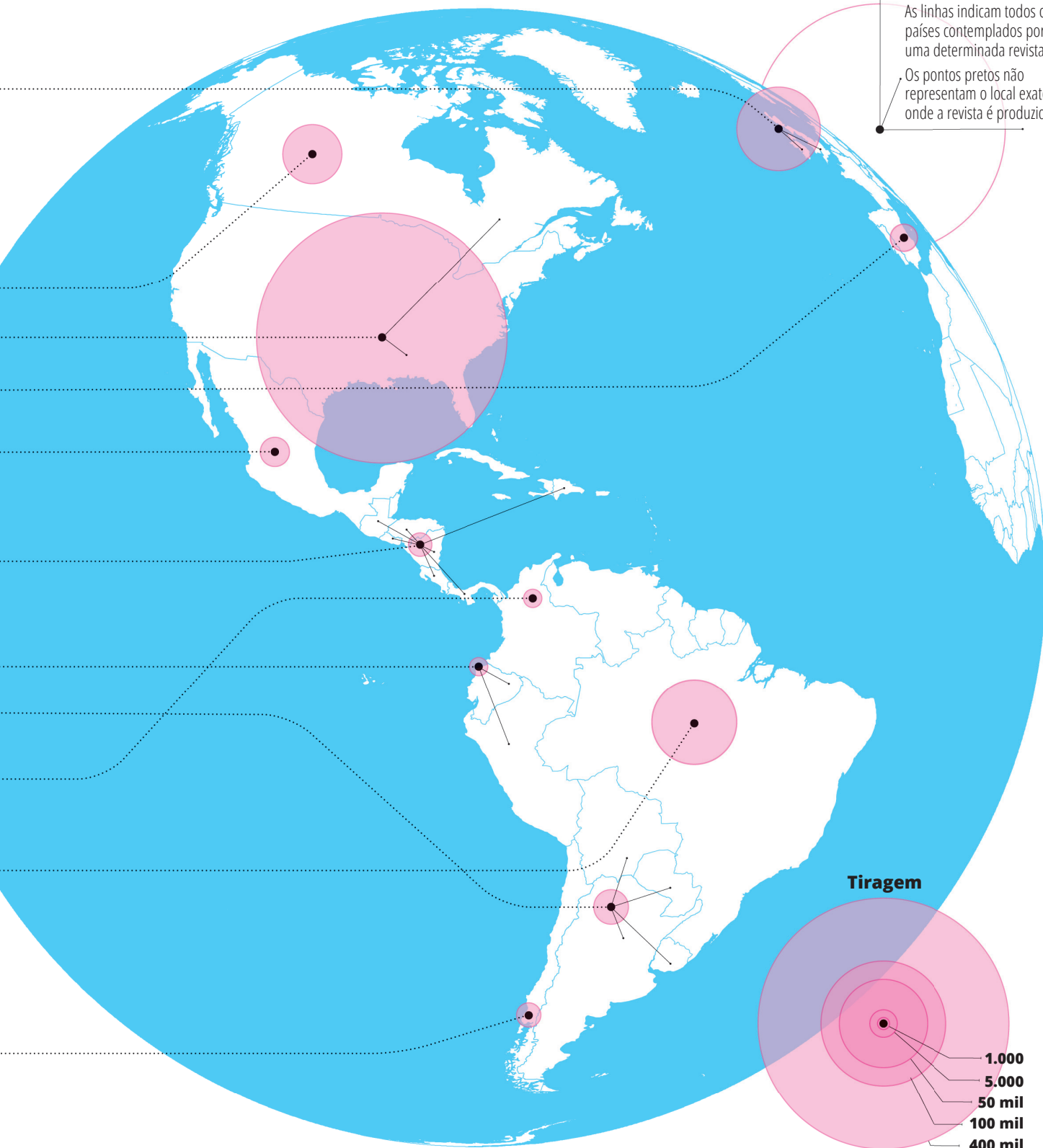
Primeira edição: **1927**
Idioma: **espanhol**
Tiragem: **4.000**
Abrangência: **Chile**
elrotariodechile.org

Tiragem total

1,08 milhão

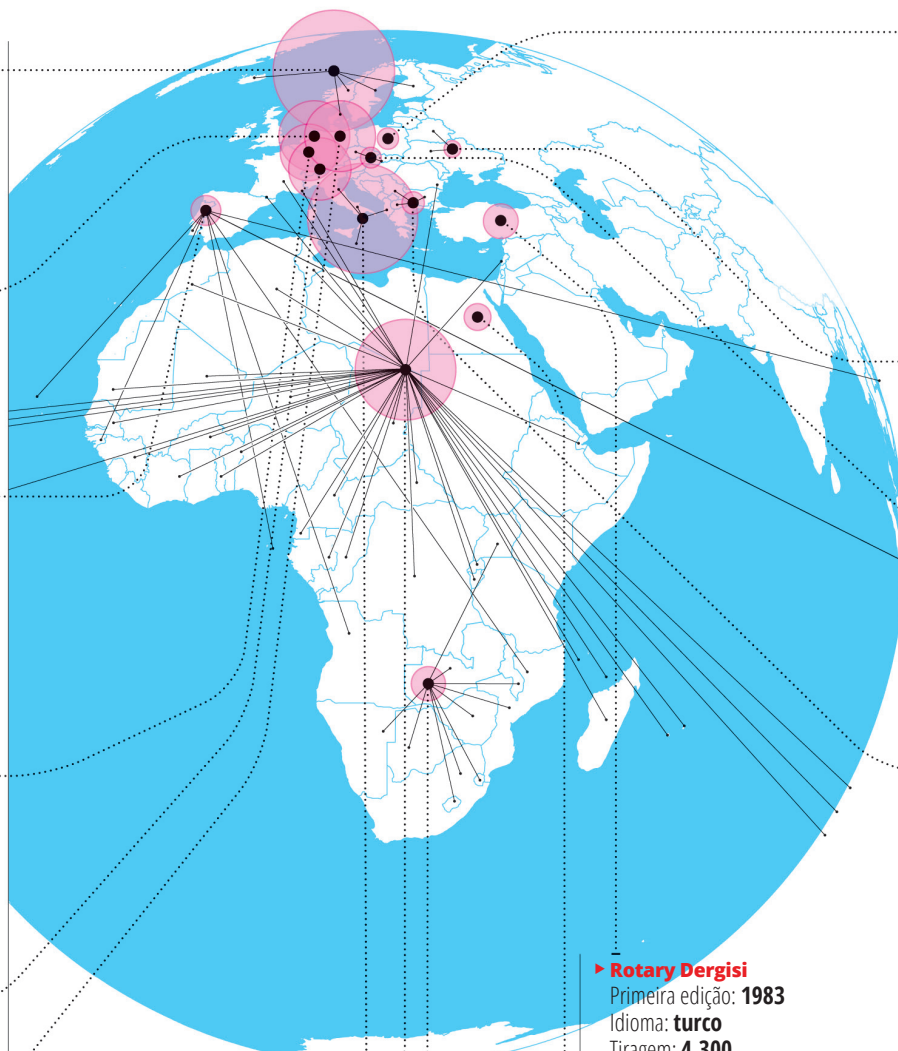
Áreas de atuação

As linhas indicam todos os países contemplados por uma determinada revista
Os pontos pretos não representam o local exato onde a revista é produzida



Tiragem

- 1.000
- 5.000
- 50 mil
- 100 mil
- 400 mil



► **Rotary Norden**

Primeira edição: **1936**
 Idiomas: **dinamarquês, finlandês, norueguês e sueco**
 Tiragem: **50 mil**
 Abrangência: **Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia**
rotary.no/no/rotary-norden

► **Rotary Magazine**

Primeira edição: **1927**
 Idioma: **holandês**
 Tiragem: **17,3 mil**
 Abrangência: **Holanda**
rotary.nl/rotarymagazine
 Facebook: /RotaryNL

► **Portugal Rotário**

Primeira edição: **1984**
 Idioma: **português**
 Tiragem: **3.100**
 Abrangência: **Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Macau, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste**
portugalrotario.pt
 Facebook: /portugalrotario

► **Rotary Contact**

Primeira edição: **1984**
 Idiomas: **holandês e francês**
 Tiragem: **11 mil**
 Abrangência: **Bélgica e Luxemburgo**
rotarybelux.org
 Facebook: /RotaryBelux

► **Rotary Suisse Liechtenstein**

Primeira edição: **1926**
 Idiomas: **francês, alemão e italiano**
 Tiragem: **13,2 mil**
 Abrangência: **Liechtenstein e Suíça**
rotary.ch

► **Rotary Magazin**

Primeira edição: **1929**
 Idioma: **alemão**
 Tiragem: **64 mil**
 Abrangência: **Alemanha e Áustria**
rotary.de
 Facebook: /RotaryDeutschland
 Twitter: @RotaryDE

► **Rotary Italia**

Primeira edição: **1924**
 Idioma: **italiano**
 Tiragem: **41 mil**
 Abrangência: **Albânia, Itália, Malta e San Marino**
rotaryitalia.it
 Facebook: /RotaryItalia

► **Rotary Mag**

Primeira edição: **1952**
 Idioma: **francês**
 Tiragem: **33,6 mil**
 Abrangência: **Andorra, Argélia, Benin, Burkina Fasso, Burundi, Camarões, Chade, Comores, Costa do Marfim, Djibuti, França, Gabão, Guadalupe, Guiana Francesa, Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Ilha da Reunião, Líbano, Madagáscar, Mali, Marrocos, Martinica, Mauritània, Maurício, Mayotte, Mônaco, Níger, Nova Caledônia, Polinésia Francesa, República Centro-Africana, República do Congo, Romênia, Ruanda, Saint-Pierre e Miquelon, Senegal, Togo, Tunísia e Vanuatu**
rotarymag.org
 Facebook: /RotaryMag
 Twitter: @rotarymagfr

► **Rotary Dergisi**

Primeira edição: **1983**
 Idioma: **turco**
 Tiragem: **4.300**
 Abrangência: **Turquia**
rotarydergisi.com.tr

► **Rotary Magazine**

Primeira edição: **1929**
 Idiomas: **árabe, inglês e francês**
 Tiragem: **2.500**
 Abrangência: **Egito**
rotaryd2451.org
 Facebook: /RotaryD2451
 Twitter: @RotaryD2451

► **Rotary Africa-South**

Primeira edição: **1927**
 Idioma: **inglês**
 Tiragem: **4.000**
 Abrangência: **África do Sul, Botsuana, Essuatíni, Lesoto, Maláui, Moçambique, Namíbia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue**
rotaryafrica.com
 Facebook: /rotaryafricamag

Idiomas

25

► **Rotary Polska**

Primeira edição: **2017**
Idioma: **polonês**
Tiragem: **1.600**
Abrangência: **Polônia**
rotary.org.pl/media/magazyn-rotary-polska
Facebook: /RotaryPolska

► **Rotariets**

Primeira edição: **2007**
Idioma: **ucraniano**
Tiragem: **1.000**
Abrangência: **Belarus e Ucrânia**
rotarietsmagazineukr.readz.com
Facebook: /RotaryInUkraine
Twitter: @RotaryUkraine

► **Rotary Good News**

Primeira edição: **1990**
Idiomas: **tcheco e eslovaco**
Tiragem: **1.500**
Abrangência: **República Tcheca e Eslováquia**
rotary2240.org/cs/good-news
Facebook: /RotaryDistrict2240

► **Rotari na Balkanite**

Primeira edição: **1995**
Idioma: **búlgaro**
Tiragem: **1.700**
Abrangência: **Bulgária, Macedônia do Norte e Sérvia**
rotary.bg
Facebook: /profile.php?id=100009822010550

► **Philippine Rotary**

Primeira edição: **1978**
Idioma: **inglês**
Tiragem: **18,2 mil**
Abrangência: **Filipinas**
rotaryphilippines.com

► **Rotary Down Under**

Primeira edição: **1965**
Idioma: **inglês**
Tiragem: **32,4 mil**
Abrangência: **Austrália, Fiji, Ilhas Cook, Ilha Norfolk, Ilhas Salomão, Kiribati, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Polinésia Francesa, Samoa, Samoa Americana, Timor-Leste, Tonga e Vanuatu**
rotarydownunder.com.au
Facebook: /rotarydownunder
Twitter: @rotarydownunder
Pinterest: /rotarydownunder

► **Rotary Thailand**

Primeira edição: **1983**
Idioma: **tailandês e inglês** (versão digital)
Tiragem: **8.300**
Abrangência: **Camboja, Laos, Mianmar e Tailândia**
rotarythailand.org/mag
Facebook: /rotarythailand

► **Rotary News**

Primeira edição: **1952/1983/2018**
Idiomas: **inglês, hindi e tâmil**
Tiragem: **127 mil**
Abrangência: **Bangladesh, Índia, Nepal e Sri Lanka**
rotarynewsonline.org
Facebook: /RotaryNewsIndia
Twitter: @NewsRotary

► **Rotary Korea**

Primeira edição: **1963**
Idioma: **coreano**
Tiragem: **64,3 mil**
Abrangência: **Coreia do Sul**
rotarykorea.org/index_rk

► **Taiwan Rotary**

Primeira edição: **1960**
Idioma: **chinês**
Tiragem: **10,8 mil**
Abrangência: **Taiwan**
taiwan-rotary.org

► **The Rotary-No-Tomo**

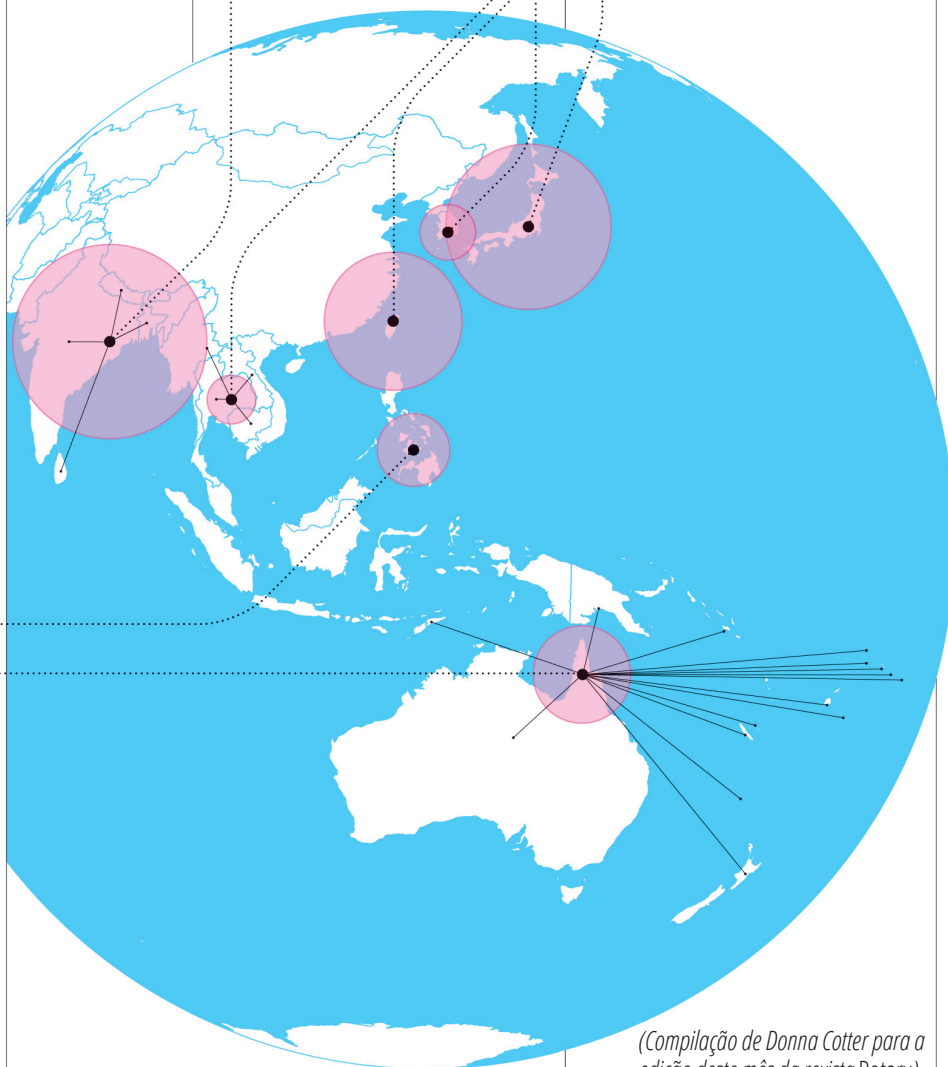
Primeira edição: **1953**
Tiragem: **92,5 mil**
Idioma: **japonês**
Abrangência: **Japão**
rotary-no-tomo.jp

Revistas regionais

33

Países e áreas geográficas de abrangência

129



(Compilação de Donna Cotter para a edição deste mês da revista Rotary)

RB

QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS? É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.

SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.

O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Janeiro 2021

Rotary Club São José dos Campos Sul

Valkiria Garcia Alvarez de Carvalho
Presidente



O Rotary Abre Oportunidades

Kassima Timoni Góes Campanha
Governadora do Distrito 4571

HOLGER KNAACK
Presidente 2020-21 do
Rotary International

Rotary



A Família do Rotary é composta de pessoas comprometidas em apoiar e promover melhorias na vida de suas comunidades. Um exemplo disso deu o Rotary Club de São José dos Campos-Sul, SP, que entregou à Secretaria de Saúde do município materiais hospitalares e equipamentos de proteção individual para auxiliar no combate à Covid-19. Veja esta e outras ações no suplemento deste mês.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário



Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia

Governador: Luiz Antonio Macedo Cruz

DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE PROTEÇÃO

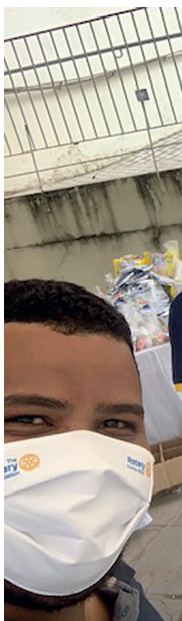
● Respeitando todas os protocolos de segurança relacionados ao novo coronavírus, o **Rotary Club de Jequié**, BA, distribuiu 1.000 máscaras com a marca do clube e 200 kits de higiene e limpeza para as famílias dos alunos da Escola Rotary e das comunidades locais.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai

Governador: Edilson Bigatão



TESTES DE COVID-19 E HEPATITE



● Em outubro, o **Rotary Club de Ponta Porã-Pedro Juan Caballero-Guarani**, MS, doou 70 kits para testes de Covid-19 ao Asilo Cristão de Ponta Porã. A ação fez parte do programa Corona Zero e beneficiou idosos e funcionários da instituição. Em outra iniciativa recente, o clube entregou 250 kits de testes de hepatite e 180 máscaras N95 ao Serviço de Assistência Especializada de Ponta Porã, que destinará parte da doação à Prefeitura de Antônio João, município vizinho.



Distrito 4490
Maranhão, Piauí e Ceará
Governador: Renê Ribeiro da Cruz

CORONA ZERO NO MARANHÃO

● Por meio do programa Corona Zero, o **Rotary Club de Barão de Grajaú, MA**, realizou em 28 de outubro 15 testes em idosos e funcionários do Centro Terapêutico Tecendo com Amor, da Fundação Pavel.



SERVINDO A COMUNIDADE



Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha



● Em 17 de outubro, o **Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE**, promoveu o primeiro Dia do Rotary no Lar Batista para Anciãos,

localizado no bairro da Várzea. A iniciativa, que teve o apoio de empresas parceiras e do Rotaract local, entregou produtos como fraldas geriátricas, hidratantes, sabonetes e perfumes, e ofereceu atendimentos com médicos, psicólogos e advogados, além de aplicação de testes de hepatite.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Parnaíba-Litoral, PI – Em parceria com o programa Corona Zero e o apoio do Hospital Estadual Dirceu Arcoverde, promoveu testes de Covid-19 nos idosos e funcionários do Abrigo São José.

Distrito 4521
 Parte de Minas Gerais
 Governador: Fauzi Haddad



PROTEGENDO OS IDOSOS

● Em 7 de outubro, associados ao **Rotary Club de Sete Lagoas, MG**, que são médicos aplicaram o teste de Covid-19 em 64 idosos e 50 funcionários da Vila Vicentina de Sete Lagoas.



CAMPANHA CONTRA A PÓLIO

Distrito 4530
 Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
 Governadora: Vera Lúcia Ávila



● Os Rotary Clubs de **Brasília, Brasília-Leste, Brasília-Internacional, Brasília-Lago Sul** e sua Casa da Amizade, além do Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário de Itapoã, participaram da campanha de vacinação contra a poliomielite na Unidade Básica de Saúde 1 de Itapoã em 23 de novembro. Atento aos cuidados de proteção necessários durante a pandemia, o distrito desempenhou seu trabalho de conscientização da importância da vacina, inclusive com a presença constante da governadora Vera Ávila que, sempre vestida de Maria Gotinha ou Zé Gotinha, visitou diversas unidades de saúde do Distrito Federal durante o período da campanha distribuindo pirulitos para as crianças e falando sobre a atuação do Rotary na erradicação da pólio.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de João Monlevade, MG – Organizou uma campanha de arrecadação de cestas básicas que beneficiou mais de 500 pessoas, entre famílias e instituições da cidade.

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF – Doou cadeiras de rodas para pessoas de quatro cidades do Distrito Federal e 15 cestas básicas para moradores de Paranoá e São Sebastião; participou da campanha de vacinação contra a pólio; e entregou certificado de Empresa Cidadã à S2 Solutions Consultoria.



Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: José Francisco Rodrigues Filho



DIRECIONANDO ESFORÇOS NO COMBATE À PANDEMIA

● Respeitando todas as regras de proteção contra o coronavírus, o **Rotary Club de Jaboticabal, SP**, testou mais de 100 pessoas, entre idosos e funcionários do Lar Acolhedor São Vicente de Paulo. A ação foi realizada em 17 de novembro em parceria com o programa Corona Zero.



ALEGRIA PARA A CRIANÇA

Distrito 4563

Parte de São Paulo
Governador: José Antonio Figueiredo Antíório Filho



● Ao mesmo tempo que contribuiu com a campanha McDia Feliz, em prol de crianças e adolescentes pacientes de câncer, o **Rotary Club de São Paulo-Pirituba, SP**, com a ajuda de parceiros e o Instituto Construindo Sonhos, proporcionou momentos de alegria para a garotada da comunidade Sítio Jaraguá com a distribuição de 250 kits de lanches Big Mac com batata frita e refrigerante em 21 de novembro.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4540



Rotary Club de Altinópolis, SP –
Doou roupas e calçados ao Fundo Social
de Solidariedade de Altinópolis.

**Rotary Club de São Joaquim
da Barra, SP** – Visando melhorar o
atendimento à comunidade, adquiriu mais
unidades para o Banco de Cadeiras de
Rodas Companheiro Waldir Colmanetti.

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



**Rotary Club de São Paulo-Alto da
Lapa, SP** – Em parceria com o programa
Corona Zero, realizou testes em idosos e
funcionários da Casa de Repouso Isabela
Bordin Silva.



Distrito 4571

Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governadora: Kassima Timoni Góes Campanha

DOAÇÕES PARA SECRETARIA DE SAÚDE E ASILO



● Por meio de um Subsídio Distrital e de um Subsídio para Assistência em Casos de Desastres da Fundação Rotária no valor total de 58.240,05 reais, o **Rotary Club de São José dos Campos-Sul**, SP, entregou à Secretaria de Saúde de São José dos Campos materiais hospitalares e equipamentos de proteção individual para auxiliar no combate à pandemia de Covid-19. Em outra iniciativa, o clube doou, em parceria com o Grupo GPA - Assaí, alimentos e produtos de higiene ao Asilo Santo Antônio.



Distrito 4590

Parte de São Paulo
Governadora: Anselvy Rosa Vicente Ginciene

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E ALIMENTOS EM LIMEIRA



● O **Rotary Club de Limeira-Tatuí**, SP, doou 11.070 máscaras e 1.894 jalecos de TNT à Santa Casa de Misericórdia de Limeira. Em outro momento, o clube entregou alimentos ao Asilo João Khul Filho.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club de Pindamonhangaba, SP – Em outubro doou uma cadeira de rodas à Casa do Caminho Pinda - Associação Espírita de Assistência Social, que atende mais de 200 famílias em situação de vulnerabilidade social.

CLUBES DE BOTUCATU NO COMBATE À COVID-19

Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Sérgio Adriano Lelli



● A Rede de Reabilitação Lucy Montoro, na cidade de Botucatu, no interior paulista, recebeu 400 máscaras de proteção contra a Covid-19 em agosto. A ação uniu os Rotary Clubs de **Botucatu**, **Botucatu-Bons Ares** e **Botucatu-Cuesta**, Casa da Amizade local e o distrito 4621. Além disso, o Rotary Club de Botucatu-Bons Ares, que tem se dedicado à ênfase da saúde materno-infantil, entregou 70 lembrancinhas para doadoras do Banco de Leite Humano do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. A iniciativa também teve o apoio da Casa da Amizade da cidade.



Distrito 4652

Parte de Santa Catarina

Governador: Adriano Zanotto

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA E END POLIO NOW

● O **Rotary Club de Balneário Camboriú-Praia do Atlântico**, SC, foi responsável pela 12ª edição do seu Café da Primavera, em 12 de novembro. Com o título de Você Não Está Sozinha, o evento, de caráter beneficente, promoveu o combate à violência de gênero – no encontro foram distribuídas sacolas feitas com material reciclado para divulgar o tema – e arrecadou fundos para vários projetos do clube em prol da comunidade, entre eles o Sorria com o Rotary e a ABDC, Banco Ortopédico e Lar Seguro, permitindo também doação à campanha End Polio Now. O Café da Primavera teve ainda a apresentação da cantora Jessica Mendez.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP — Entregou um cheque ao Lar das Crianças Dona Angelina Zillo, resultado de uma ação do clube de venda de pizzas.

UNIÃO EM CAMPANHA

Distrito 4660
Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Rui Faccin



● Em uma ação conjunta, a Família do Rotary de **Panambi**, no Rio Grande do Sul, arrecadou cerca de 1.600 quilos de alimentos e material de limpeza durante campanha realizada na cidade. Foram beneficiadas com 60% dos donativos as instituições: Avocap, Centro de Assistência ao Idoso, Cruz Azul, Lar de Idosos Tabea e Novo Lar Vô Dary. Os outros 40% foram destinados ao Centro de Referência de Assistência Social do município para distribuição a famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social por conta da pandemia.

INTERAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Distrito 4680
Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Pedro Avelino Sadoski Trindade

● Impossibilitado de manter a rotina de reuniões e ações presenciais devido à pandemia de Covid-19, o **Rotary Club de Porto Alegre-Glória Teresópolis**, RS, criou mais dois canais nas mídias sociais como forma de interagir e colaborar com a comunidade, além de divulgar a imagem pública do Rotary. Em sua página no Instagram, publica pequenos vídeos com dicas de assuntos variados, entre eles: atividades para crianças em tempos de isolamento, florais, nutrição, uso correto da língua portuguesa e sugestões de leitura. Já no YouTube o foco são entrevistas com profissionais sobre assuntos como Covid-19, Setembro Amarelo e o Centro de Valorização da Vida, competências emocionais das crianças pequenas e a importância do Outubro Rosa.





Distrito 4710

Parte do Paraná
Governador: Ricardo Slomski

A PREVENÇÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS



Os associados ao **Rotary Club de Ivaiporã-Integração**, PR,

doaram totens com dispenser de álcool em gel para instituições assistenciais de Ivaiporã, entre elas a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados.



Distrito 4730

Parte do Paraná
Governador: Anaides Pimentel da Silva Orth

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4730



Rotary Club de Araucária, PR – Com a ajuda de voluntários e comerciantes parceiros, promoveu workshops de capacitação para mulheres indicadas pelo Centro de Referência de Assistência Social do município. O clube também distribuiu pelo comércio local garrafas pet para coleta de lacres destinados à aquisição de cadeiras de rodas para o Banco de Mobilidade.

Rotary Club de Ponta Grossa-Campos Gerais, PR – Colaborou com a realização do Cine Drive-in Vila Velha, iniciativa da Loja Maçônica Vila Velha de Ponta Grossa para arrecadar recursos destinados a projetos sociais das duas instituições, como a Casa das Fraldas.

ELETRDOMÉSTICOS PARA INSTITUIÇÃO



Os associados ao **Rotary Club de Curitiba-Alto da Glória**, PR, entregaram uma máquina de lavar e secar roupas, uma geladeira e um micro-ondas à Casa dos Pobres São João Batista.

Além de atender 180 crianças com diversas atividades, a instituição hospeda pacientes e seus acompanhantes que viajam a Curitiba para tratamento contra doenças graves nos hospitais da capital paranaense.

Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: Fernando Júnior Ambrósio

BENEFICIANDO HOSPITAL E PROJETO PARA GESTANTES



Com o objetivo de auxiliar a comunidade, o **Rotary Club de Chapecó-Norte, SC**, substituiu a reunião por um mutirão com associados e familiares para cortar rolos de tecido TNT, material utilizado na confecção de toucas e protetores de calçado. Foram 3.580 peças produzidas e repassadas à Associação dos Voluntários do Hospital Regional do Oeste. Em outra iniciativa, o clube entregou 600 uniformes de malha e algodão ao projeto Berço do Nosso Lar (**foto**), mantido pela Associação Espírita Nosso Lar, que acolhe gestantes em dificuldades financeiras. As roupas, arrecadadas nas empresas Mepar e Contaseg, serão desmanchadas para confecção de enxovais para bebês.



CUIDANDO DA CIDADE E DA POPULAÇÃO



Preservar o meio ambiente e tornar o município mais bonito são assuntos que sempre estão em pauta nos projetos do **Rotary Club de João Pinheiro, MG**. Pensando nisso, os associados plantaram 40 mudas de ipê de diversas cores na avenida Mário José da Silveira. Em outras iniciativas, o clube distribuiu 500 máscaras laváveis para proteção contra o coronavírus e para divulgar a importância da campanha Outubro Rosa, e reformou a casa de uma família da cidade em parceria com a Casa Conceito.

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais
Governador: Rogério Candiotto Ballesteros

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá, MG – Divulgou a campanha de vacinação contra a pólio; realizou testes para detecção de Covid-19 no Lar dos Idosos Nossa Senhora da Saúde; e doou computadores para estudantes.

Rotary Club de Bocaiuva-Leste, MG – Em parceria com a Preparar Cursos, lançou projeto de estágio para jovens universitários nas comissões de trabalho do clube. Os associados também continuam trabalhando na campanha Lacre Solidário, que arrecada lacres de latinhas e tampinhas de plástico para utilização na compra de cadeiras de rodas.



CAMPANHA DO BEM

Os sete Rotary Clubs de **Uberaba**, MG, em parceria com o Lions e a União de Lojas Maçônicas, entregaram cheques no valor de 37,2 mil reais cada às creches A Pequena Casa de Maria e Rouxinol e ao Instituto Boa Fé em 30 de outubro. Outro cheque, no valor de 10 mil reais, foi entregue ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Uberaba. A doação foi possível graças à campanha Chave do Bem, que sorteou um carro zero quilômetro.

Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governadora: Fabiana Silva Franco



TODOS PELA SAÚDE DOS IDOSOS

O **Rotary Club de Cachoeira do Sul**, RS, em parceria com o programa Corona Zero, outros clubes da cidade e Casa da Amizade e Rotaract locais, entregou kits para testagem de Covid-19 ao Asilo Nossa Senhora Medianeira. Foram realizados 110 testes em idosos, funcionários e voluntários da instituição.

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: José Moacir Trindade Almança

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4770



Rotary Club de Uberaba-Portal do Cerrado, MG – Lançou em agosto no seu site e nas mídias sociais o programa jornalístico *Diálogo e Ação*, que visa divulgar as iniciativas dos clubes, do distrito e do Rotary International.

Rotary Club de Santa Rita do Araguaia, GO-**Alto Araguaia**, MT – Com a parceria do distrito e o apoio da Casa da Amizade local, entregou equipamentos de proteção individual aos profissionais de saúde de Alto Araguaia.

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários com foco na juventude. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.

Alex Custódio



DOE CALOR, RECEBA AMOR

● Com o projeto Doe Calor, Receba Amor, o **Rotaract Club de Cachoeirinha**, RS (distrito 4670), arrecadou roupas e cobertas para famílias moradoras de comunidades carentes. Os jovens tiveram a ajuda de estabelecimentos que se mantiveram funcionando durante a pandemia e aceitaram colocar caixas de coleta. Em 8 de agosto, a ONG Voluntários da Caridade, no bairro Vila da Paz, recebeu a primeira entrega de doações: 350 peças, entre roupas e calçados.



MENTE SÃ PELA VALORIZAÇÃO DA VIDA

● Adaptando o projeto às necessidades e possibilidades trazidas pelo momento de pandemia, o **Rotaract Club de Santo Antônio da Patrulha**, RS (distrito 4670), realizou uma nova edição do Mente Sã: Pela Valorização da Vida, cuja proposta é divulgar informações e possibilitar trocas de experiências e de conhecimento. Em setembro, três vezes por semana, o clube publicou nas redes sociais dicas e orientações para o cuidado da saúde mental. E no mês seguinte, com a segunda edição do projeto Me Deixa Feliz, os rotaractianos arrecadaram cabelo para a confecção de perucas destinadas a mulheres pacientes de câncer.

JUNTOS PODEMOS MAIS

● A ação #JuntosPodemosMais, do **Rotaract Club de Paracatu**, MG (distrito 4760), engloba o Banco de Alimentos do Rotaract, novo projeto do clube, que o criou com a finalidade imediata de ajudar famílias não assistidas por outros projetos sociais e que se encontrem em dificuldade neste momento de pandemia. Em outubro, a empresa Pivot somou forças à ação e doou 48 cestas básicas ao clube. Elas foram destinadas à Sociedade São Vicente de Paula e ao projeto Vida Saudável.



SE VOCÊ
ESTA VENDO ESSE STORIE

AO
ENCONTRAR
ALGUÉM . . .
COMPARTILHE
SEU SORRISO



Rotaract Club de Santo Antônio da Patrulha

MENTE SÃ



Como o Rotaract mudou minha vida profissional

Bibiana Faleiro*

O desejo de empreender já fazia parte dos planos de Fábio Henrique de Souza Marchezin, 28 anos, antes mesmo de ele entrar para um clube de Rotaract. Mas foi dentro da Família do Rotary que ele se destacou. Como associado ao Rotaract Club de Araras União, SP (distrito 4590), Fábio desenvolveu habilidades como liderança, planejamento, proatividade, oratória, networking e trabalho em equipe. Foi então que deixou o emprego com carteira assinada, estabilidade e férias, entre outros benefícios de um regime de contrato CLT, para fazer parte da sociedade da Manhattan Investimentos, um negócio meritocrático, no qual seria recompensado pelo esforço e resultados.

Apesar dos desafios encontrados no novo negócio, Fábio contou com o apoio dos companheiros de clube e também dos rotarianos do Rotary Club de Araras. “Eles me ensinaram e me apoiaram. Muitos deles são meus mentores até hoje.”

Ele teve sucesso nos negócios e dá o crédito aos finais de semana de projetos, reuniões e eventos com o Rotaract. Segundo Fábio, a empresa mais do que dobra de tamanho todos os anos e muitos desses resultados são fruto das experiências e amizades que ele construiu no Rotary e no Rotaract.

Um dos projetos em que o rotaractiano se destacou foi o Concurso de Oratória. Fábio considera a oratória essencial para os negócios, e foi por meio dos projetos que o clube desenvolve com seus associados, e também da participação nos concursos distrital e nacional de oratória, que ele pôde desenvolver essa habilidade da qual passou a gostar e que faz diferença no dia a dia profissional. Seu conselho para qualquer rotaractiano é viver a Família do Rotary intensamente.

Segundo o calendário do Rotary Internacional, janeiro é o mês dos Serviços Profissionais, o que permite estimular o propósito da organização e as responsabilidades de rotarianos e rotaractianos no cenário profissional.

Dessa forma, seus objetivos são: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional; o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil; a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade. Isso é possível por meio de conversas sobre profissões nos clubes e o interesse em aprender sobre as ocupações dos companheiros.

**A autora é redatora da MDIO Rotaract Brasil e associada ao Rotaract Club de Lajeado, RS (distrito 4700).*

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)



Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Gravatá, PE (distrito 4500) – Para celebrar o Dia das Crianças, distribuiu brinquedos, sacolinhas com doces e lanche para a garotada da comunidade do Manibú em parceria com o Rotary Club local, Kalber Roberto, Nadilma Vieira, Nazidi Vieira e a loja Millennium Presentes.

Rotaract Club de Governador Valadares-Rio Doce, MG (distrito 4521) – Com o Centro Brasileiro de Cursos, realizou o Circuito do Bem, campanha que arrecadou alimentos, roupas e materiais de limpeza e higiene pessoal para o Abrigo Noturno, albergue coordenado pela prefeitura, e em troca ofereceu máscaras de proteção aos doadores.

Rotaract Club de Dois Irmãos, RS (distrito 4670) – Com a parceria do supermercado Imec – que procurou o clube para doar os produtos – e do Centro de Referência de Assistência Social de Dois Irmãos – que participou da seleção dos beneficiados –, distribuiu cem cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Rotaract Club de Tramandaí, RS (distrito 4670) – Arrecadou brinquedos e guloseimas com os quais montou kits entregues a crianças e adolescentes acolhidos em instituições nas cidades de Tramandaí, Cidreira, Imbé e Balneário Pinhal.

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



PROJETO DE COLETA DE ÓLEO USADO

● O óleo comestível jogado na pia contamina solo e rios, entope tubulações e atrai pragas. Por isso, projetos de descarte correto e reciclagem do produto são essenciais para a causa ambiental. O **Interact Club do Rio de Janeiro-Leopoldinense**, RJ (distrito 4571), por exemplo, está fazendo a sua parte promovendo uma iniciativa de coleta de óleo usado que, além de tudo, vem gerando receita para outros projetos em prol da comunidade.

SEU CLUBE BEM NA FOTO!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação?

- Não se esqueça de caprichar nas imagens.
- Selecione a opção alta resolução da câmera.
- Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.
- É fundamental que as imagens tenham foco.
- Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.
- Envie as fotos como anexo de e-mail.

Rotary
BRASIL



iStockphoto

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO



● Em 31 de agosto, ao encerrar o Agosto Dourado, mês dedicado ao incentivo do aleitamento materno, a **Casa da Amizade de Garça, SP** (distrito 4510), doou 15 bombinhas manuais e duas elétricas ao Banco de Leite do município.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Itápolis, SP (distrito 4480) – Entregou 95 turbantes e lenços ao Grupo São Pelegrino de Apoio aos Portadores de Câncer de Itápolis.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.

CRIAÇÃO DE ROTAKIDS

● Com a participação de 24 crianças, foi fundado em 30 de agosto o **Rotakids de Piracicaba-Povoador, SP** (distrito 4621), apadrinhado pelo Rotary Club local.





● Associado ao Rotary e ao Rotaract Clubs de Ascurra, SC (distrito 4652), **Arão Josino** foi eleito prefeito de Ascurra. Ele foi presidente fundador do Rotary Kids Ascurra e também já foi associado ao Rotary Club de Florianópolis-Trindade. Aos 28 anos, tornou-se o segundo prefeito eleito mais jovem de Santa Catarina.

● **Ingomar Brune**, que em fevereiro completará 52 anos como associado ao Rotary Club de Panambi, RS (distrito 4660), foi homenageado pelo Senai, que deu seu nome ao moderno centro de formação profissional recém-instalado na cidade.



● **Elizabeth Silveira Schmidt**, associada fundadora do Rotary Club de Ponta Grossa-Uvaranas, PR (distrito 4730), tornou-se a primeira mulher a ser eleita prefeita de Ponta Grossa. Ela, que foi vice-prefeita na gestão anterior, teve pai e mãe rotarianos e é casada com Lourival Schmidt, associado ao Rotary Club de Ponta Grossa-Sabará.

● Os rotarianos **Roberto Jairo Torres** e **Frank Weslen**, do Rotary Club de Bocaiúva-Leste, MG (distrito 4760), foram eleitos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito de Bocaiúva.

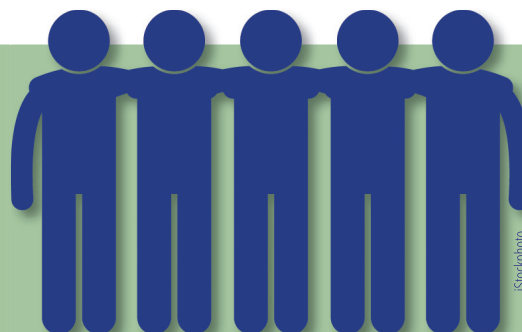
**AINDA NÃO FAZ
PARTE DO ROTARY?
TEM UMA VAGA GUARDADA
PARA VOCÊ NESSE TIME.**

As iniciativas que você vê nesta revista ajudam milhares de pessoas a ter uma vida melhor.

Quer se juntar ao Rotary e fazer parte dessa seleção mundial de voluntários?

Procure o Rotary Club mais próximo de sua casa ou local de trabalho e descubra como associar-se:

my.rotary.org/pt/club-search



Rotary
BRASIL

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA USP RECEBE INVESTIMENTO DE 4,4 MILHÕES DO BID LAB PARA AÇÕES DE INOVAÇÃO

FMUSP



O BID Lab, iniciativa de incentivo à inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, investirá 870 mil dólares, montante equivalente a 4,4 milhões de reais, para financiar soluções de saúde pública no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Cerca de dez projetos relacionados ao enfrentamento da Covid-19 serão financiados. Entre os selecionados estão soluções que utilizam inteligência artificial no diagnóstico da doença, aplicações inovadoras para equipamentos de UTI e a digitalização da jornada do paciente no hospital. As iniciativas terão o acompanhamento da equipe do BID Lab e contarão com o apoio de pesquisadores da Faculdade de Medicina.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO INAUGURA PRÉDIO SUSTENTÁVEL DE SEU CENTRO DE INOVAÇÃO

Unemat / GOV.MT

- Construído com material reciclado e contêineres, o prédio sustentável do Centro de Inovação Redes Inteligentes e Soluções Criativas foi inaugurado em novembro de 2020 pela Universidade do Estado de Mato Grosso no município de Cáceres. O espaço será destinado ao incentivo da inovação e do empreendedorismo e atenderá à comunidade acadêmica e à população do estado. O Centro de Inovação possui auditório, laboratório de desenvolvimento de projetos, sala de reunião e videoconferência e ainda um espaço *coworking*. Os 17 municípios da região centro-sul de Mato Grosso serão beneficiados com iniciativas de apoio a empreendedores.



CÂMARA APROVA MARCO LEGAL DAS STARTUPS E LEI QUE LIBERA RECURSOS PARA INVESTIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



- A Câmara dos Deputados aprovou em dezembro dois temas fundamentais para a inovação no Brasil. O Marco Legal das Startups trará fomento para empresas que inovem em seus setores de atuação. O texto delimita que poderão se enquadrar como startups as empresas que tiverem receita bruta de até 16 milhões de reais. O projeto segue agora para aprovação no Senado. Os parlamentares também aprovaram um projeto de lei que estabelece a liberação total dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, considerado a mais importante fonte de financiamento à pesquisa e à inovação no país. Com a lei, que já foi aprovada também pelo Senado, os recursos do fundo não poderão sofrer contingenciamento pelo governo federal. O projeto segue agora para sanção presidencial. **RB**



NA TRILHA SONORA DE 1991

O guitarrista e compositor canadense Bryan Adams é o responsável por um dos maiores sucessos da década de 1990. Ele gravou (*Everything I do I do it for you*), lançado em 1991 – escute-o e você quase certamente voltará no tempo. Um dos singles mais vendidos da história,

a canção ocupou o primeiro lugar nas paradas do Reino Unido por 16 semanas – um feito até hoje imbatível por lá – e da Europa por 18 semanas. *Everything I do* conquistou um Grammy ao fazer parte da trilha sonora do filme *Robin Hood – O príncipe dos ladrões*, estrelado por Kevin Costner. Vegetariano desde os 28 anos de idade, Adams é também fotógrafo premiado e filantropo.

● Em JANEIRO DE 1991, a nossa revista publicava a seguinte mensagem do então presidente do Rotary International, o brasileiro Paulo Viriato Corrêa da Costa:

“O início de cada ano é sempre uma fonte de esperança. Ideias e planos são formulados na busca dos melhores objetivos. O início de 1991 é especialmente significativo. Estamos dando o primeiro passo na última década deste fantástico século 20.”

“(…) Novas ideias, planos, projetos estão sempre desafiando os rotarianos para uma ação construtiva. Educação, saúde, juventude, ecologia, paz e inúmeros outros são os campos onde atuamos hoje com muita eficiência. Para cumprir seu destino com sucesso, o Rotary precisa crescer.”

“(…) O ingresso da mulher no Rotary nos dá uma perspectiva imensa de crescimento. Sim, creio que podemos alcançar esse objetivo desde que o ponto de partida seja hoje.”

● Inúmeros distritos brasileiros, entre eles o então 451, estavam assumindo o compromisso de “criar e valorizar os espaços verdes”. Era o que nos informava Antônio Carlos Martins, governador 1986-87 daquele distrito em artigo enaltecendo o programa Preserve o Planeta Terra, instituído pelo presidente Paulo Viriato.

● O número de Rotary Clubs na Europa Oriental e na União Soviética não parava de crescer. Um total de 14 clubes haviam sido recentemente estabelecidos na Tchecoslováquia, Polônia, União Soviética, Iugoslávia e no leste da Alemanha (a Alemanha Oriental havia sido dissolvida em 1990). **RB**

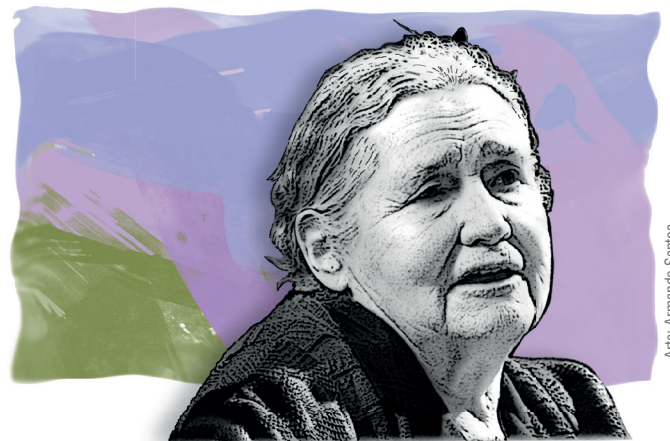
Veja esta e outras edições antigas da sua Rotary Brasil em www.revistarotarybrasil.com.br/acervo



CAMUFLAGEM

- O tenente dá uma bronca no soldado:
 - Ontem você faltou à aula de camuflagem!
- E o soldado retruca:
 - O senhor tem certeza?

“ENTRE ASPAS”



“Qualquer ser humano, em qualquer parte do mundo, irá florescer em cem talentos e capacidades inesperadas, simplesmente por lhe ser dada a oportunidade de o fazer.”

– **Doris Lessing**,

escritora britânica (1919-2013). Ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 2007

www.coquetel.com.br **PALAVRAS CRUZADAS** © Revistas COQUETEL

BANCO 3/ra1 — ral. S/vena. 6/branca. 7/denrol. 14/hoiraz. 6/hilicci.	A seleção que venceu um campeonato em 10 edições	Cidade industrial dos EUA que decretou falência em 2013	Destacamento de tropa de elite	Interjeição de espanto	(?) Rónai, colonista de "O Globo"	Fazer (?): receber e entreter (visitas) (?): elétrico: move o carrinho de golfe	(?) trainer: preparador físico particular	Tecla de áudio em TVs	Projeto (?), conjunto de missões que levou o homem à Lua Mau cheiro (bras.)	
								Gordo, em inglês	A	
									C	
	Opção contra pirataria usada em CDs	1.000, em romanos Formato da lira	Rato, em francês Filho de Adão e Eva			Praia do (?), situada na Barra (RJ)	(?) Bellow, escritor norte-americano		(?) Capone, mafioso dos EUA	A
										Agência Nacional de Aviação Civil (sigla)
	Mala usada por antigos mascates	Nélon Hungria, jurista brasileiro		Fita métrica de agrimensores				(?) Rosberg, ex-piloto de F1		
	Relação de capítulos de um livro									A mãe do mato, no Totolore tupi Vitamina presente no limão
	Tenista brasileiro						(?) Toller, cantora brasileira			

I	C	U	L	E	B	Z	W	O	H	T
O	N	V	N	E	R	I	D	N	I	
L	V	S	O	P	V	C	V	N	O	
L	V	S	O	P	V	C	V	N	O	
O	C	I	F	R	R	O	H	O	L	S
P	A	S	A	P	E	A	C	A	D	E
A										



Irmãs em *Adoráveis mulheres*: (a partir da esquerda) as atrizes Eliza Scanlen, Saoirse Ronan, Emma Watson e Florence Pugh

ESSAS MULHERES PIONEIRAS E SUAS OBRAS ATEMPORAIS

É o período da Guerra de Secessão nos Estados Unidos. Ao longo do ano árduo em que acompanhamos suas vidas, as irmãs March, com suas personalidades distintas, amadurecem e se transformam em pequenas mulheres. Elas são Meg, Jo, Beth e Amy, as mulherzinhas do título do romance de Louisa May Alcott, filha de pais abolicionistas e amantes da arte e da natureza, e uma participante ativa no movimento pelo sufrágio feminino.

Mesmo tendo sido lançado em uma época na qual narrativas sobre a vida de mulheres eram vistas como obras menores, *Mulherzinhas* foi um sucesso instantâneo e é um dos livros mais influentes de todos os tempos. Desde que foi publicado, em 1868, nunca ficou fora de catálogo, tendo sido traduzido para, pelo menos, 55 idiomas. O romance encantou de leitoras anônimas a escritoras famosas, como Patti Smith (também cantora, compositora, poeta e fotógrafa) e Simone de Beauvoir, filósofa existencialista. As admiradoras da tetralogia napolitana de Elena Ferrante certamente se lembrarão que *Mulherzinhas* foi um dos marcos da infância das amigas Raffaella Cerullo e Elena Greco, mais conhecidas como as protagonistas Lila e Lenu.



Quem também se encantou desde sempre com os dramas da família March foi a atriz, roteirista e diretora norte-americana Greta Gerwig, responsável pela sétima adaptação cinematográfica do livro. Lançado no Brasil em 2020 com o título *Adoráveis mulheres*, o longa foi o segundo que Greta, apontada como uma das novas vozes do cinema, dirigiu exclusivamente (antes ela havia escrito e dirigido *Lady Bird*). O filme, que tem no elenco nomes como Saoirse Ronan, Meryl Streep, Laura Dern e Emma Watson, recebeu seis indicações ao Oscar, cinco ao British Academy Film Award (venceu na categoria Melhor Figurino) e duas ao Globo de Ouro. Se você quiser revisitar, ou conhecer, essa história, ela pode ser encontrada nos serviços de *streaming* Apple TV e Google Play (para aluguel ou compra) e também Microsoft Stream e Looke (somente compra). Ou ainda nas novas edições do livro que algumas editoras, como foi o caso da Penguin Companhia, trouxeram de volta no ano passado. **RB**

Suma Economica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAEECONOMICA.COM.BR

SINTA A ENERGIA

DA INOVAÇÃO E TRADIÇÃO

Taipei, Taiwan
12-16 de junho
convention.rotary.org
#Rotary21

Rotary 

 **TAIPEI**
2021